

2018

Relatório Anual ANTT • 2008



Relatório anual 2008



*Agência Nacional de
Transportes Terrestres*

Relatório Anual ANTT • 2008



MENSAGEM DA DIRETORIA

Mensagem da Diretoria

O ano de 2008 passou por dois momentos que deram maior visibilidade à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. O primeiro aconteceu quando foram assinados os contratos de concessão de rodovias, referentes à segunda etapa de concessão do Governo Federal; e o segundo momento, com a decisão da Agência de aprofundar os estudos para a licitação do transporte rodoviário interestadual de passageiros.

Além disso, outros projetos relevantes foram iniciados como o Trem de Alta Velocidade – TAV e o lançamento do edital de concessão da BR 116/324 finalizando, assim, a 2ª Etapa de Concessões de Rodovias.

Estamos diante de uma nova fase na ANTT, com desafios que visam atender com mais eficiência e transparência os usuários dos serviços de transporte terrestre.

Para se tornar uma instituição de excelência é imprescindível haver o comprometimento de todos os envolvidos nos projetos permitindo assim maior segurança na tomada de decisões da ANTT.

Os resultados apresentados neste relatório mostram o aperfeiçoamento dos marcos regulatórios e da fiscalização da ANTT.

A Diretoria

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIRETORIA ATUAL

- Diretor-Geral – Bernardo José Figueiredo Gonçalves de Oliveira
- Diretor – Francisco de Oliveira Filho
- Diretor – Mário Rodrigues Júnior
- Diretor – Ivo Borges
- Diretor – Wagner de Carvalho Garcia

ESTRUTURA EM 2008

DIRETORIA

- Diretor-Geral –
 - José Alexandre Nogueira de Rezende (até 18/2/08)
 - Noboru Ofugi (interino – de 19/2/08 a 14/7/08)
 - Bernardo José Figueiredo Gonçalves de Oliveira (a partir de 15/7/08)
- Diretor – Francisco de Oliveira Filho
- Diretor –
 - Gregório de Souza Rabelo Neto (até 17/2/08)
 - Mário Rodrigues Júnior (a partir de 15/7/08)
- Diretor – Noboru Ofugi
- Diretor – Wagner de Carvalho Garcia

ÓRGÃOS LIGADOS À DIRETORIA-GERAL

- Procuradoria Geral
- Corregedoria
- Ouvidoria
- Auditoria Interna
- Assessoria Técnica e de Rel. Internacionais
- Secretaria-Geral
- Chefia de Gabinete
 - Assessoria de Comunicação Social
 - Assessoria Parlamentar
 - Centro de Documentação



SUPERINTENDÊNCIAS

- Superintendência Executiva – SUEXE
- Superintendência de Regulação Econômica e Fiscalização Financeira – SUREF
- Superintendência de Estudos e Acompanhamento de Mercado – SUEME
- Superintendência de Serviços de Transporte de Passageiros – SUPAS
- Superintendência de Serviços de Transporte de Carga – SUCAR
- Superintendência de Logística e Transporte Multimodal – SULOG
- Superintendência de Exploração da Infra-Estrutura – SUINF
- Superintendência de Planejamento e Gestão Financeira – SUPLA
- Superintendência de Administração e Recursos Humanos – SUADM

UNIDADES REGIONAIS

• Unidade Regional do Rio de Janeiro

Endereço – Av. Marechal Câmara, nº 160, 11º andar – Ed. Le Bourget– Castelo – Rio de Janeiro / RJ – CEP: 20020-080

• Unidade Regional de São Paulo

Endereço – Av. Paulista, 37, Edifício Centro Cultural Paulista, 8º andar – Bela Vista – São Paulo/SP – CEP: 01311-902

• Unidade Regional de Minas Gerais

Endereço – Av. Cristóvão Colombo, nº 485, 14º andar – Bairro Funcionários – Belo Horizonte/MG – CEP: 30140-140

• Unidade Regional do Rio Grande do Sul

Av. São Paulo, 447 – Bairro São Geraldo – Porto Alegre / RS
CEP: 90230-161

• Unidade Regional do Ceará









Av. Luciano Carneiro, nº 2255-A, Térreo – Vila União
Fortaleza-CE – CEP: 60410-691

• Unidade Regional do Maranhão

Rua 9, nº 10 – Bairro Vinhais – São Luiz/MA
CEP: 65071-110



SUMÁRIO

	Concessão de rodovias	13		
	Novas Concessões	15		
	Fiscalização Técnico-Operacional das Concessões.....	18		
	Regulação Técnico-Operacional.....	19		
	Gestão dos Contratos de Exploração das Rodovias Concedidas.....	20		
	Transporte de Cargas	23		
	Transporte rodoviário nacional de cargas .	23		
	Transporte rodoviário internacional de cargas	24		
	Habilitação do Operador de Transporte Multimodal.....	26		
	Transporte Rodoviário de Passageiros	29		
	Alteração de Tarifa (Reajuste e Revisão) ..	30		
	Ações regulatórias implantadas em 2008 .	30		
	Outras Atividades	31		
	Audiências públicas	31		
	Fretamento	32		
	Fiscalização	33		
	Processamento de Multas e Fiscalização Administrativa.....	36		
	Concessão de ferrovias	41		
	Resultados do setor	42		
	Transporte Ferroviário de Passageiros	45		
	Ações Regulatórias em 2008	47		
	Estudos de Mercado	49		
	Transporte Interestadual e Internacional de Passageiros	49		
	Transporte de Carga e Logística	49		
	Concessão de Rodovias	50		
	Meio Ambiente.....	50		
	Segurança da Informação	51		
	Comitê Executivo de Gestão da Tecnologia da Informação e Informática dos Transportes – Cetiit/MT	51		
	Comissão Nacional de Cartografia – Concar51 Anuário Estatístico dos Transportes Terrestres – AETT/2008.....	51		
	Pesquisa de Satisfação.....	52		
	Glossário dos Transportes Terrestres.....	52		
	Revista ANTT	52		
	Banco de Informações Técnicas dos Transportes Terrestres	52		
	Regulação Econômica	55		
	Processo atual de elaboração de atos normativos.....	56		
	Revisão e Reajuste Tarifários	57		
	Estudos Regulatórios	59		
	Fiscalização Econômico-Financeira.....	60		
	Receitas da ANTT vindas das Concessões de Ferrovias e Verbas de Fiscalização.....	60		
	Gestão de administração geral e patrimônio	63		
	Licitações e contratos.....	63		
	Gestão de recursos humanos.....	64		
	Gestão Orçamentária e Financeira.....	68		
	Relacionamento com a sociedade	71		
	Ações de comunicação social	71		
	Publicidade Institucional.....	75		
	Publicidade Legal	75		
	Publicidade de Utilidade Pública	76		
	Ações parlamentares	76		
	Ouvidoria	76		
	Documentação e arquivo.....	79		
	Site.....	79		

01 CONCESSÃO DE RODOVIAS





Concessão de rodovias

No ano de 2008, a ANTT executou diversas atividades de exploração da infra-estrutura rodoviária, dentre as quais se destaca o acompanhamento dos Trabalhos Iniciais executados nas concessões das rodovias componentes do 2º Lote de Concessões de Rodovias Federais. Além disso, foi lançado o Edital de Licitação das rodovias BR-116/324, no estado da Bahia. Mais três lotes rodoviários foram colocados em audiência pública: a BR-040, a BR-116 e a BR-381, todos no estado de Minas Gerais.

QUADRO GERAL DO PROGRAMA FEDERAL DE CONCESSÃO DE RODOVIAS

Concessões Administradas pela ANTT, em operação	1ª ETAPA e 2ª ETAPA FASE I	4.083,88 km
Concessões previstas, homologadas (BA)	2ª ETAPA FASE II	680,60 km
Concessões previstas, a licitar (MG)	3ª ETAPA FASE I	2.054,50 km
Concessões previstas, a licitar (BA, ES e SC)	3ª ETAPA FASE II	1.608,00 km
Concessões de Rodovias, delegadas aos Estados	-	3.009,69 km
Total Geral do Programa Federal de Concessões	-	11.436,67 km

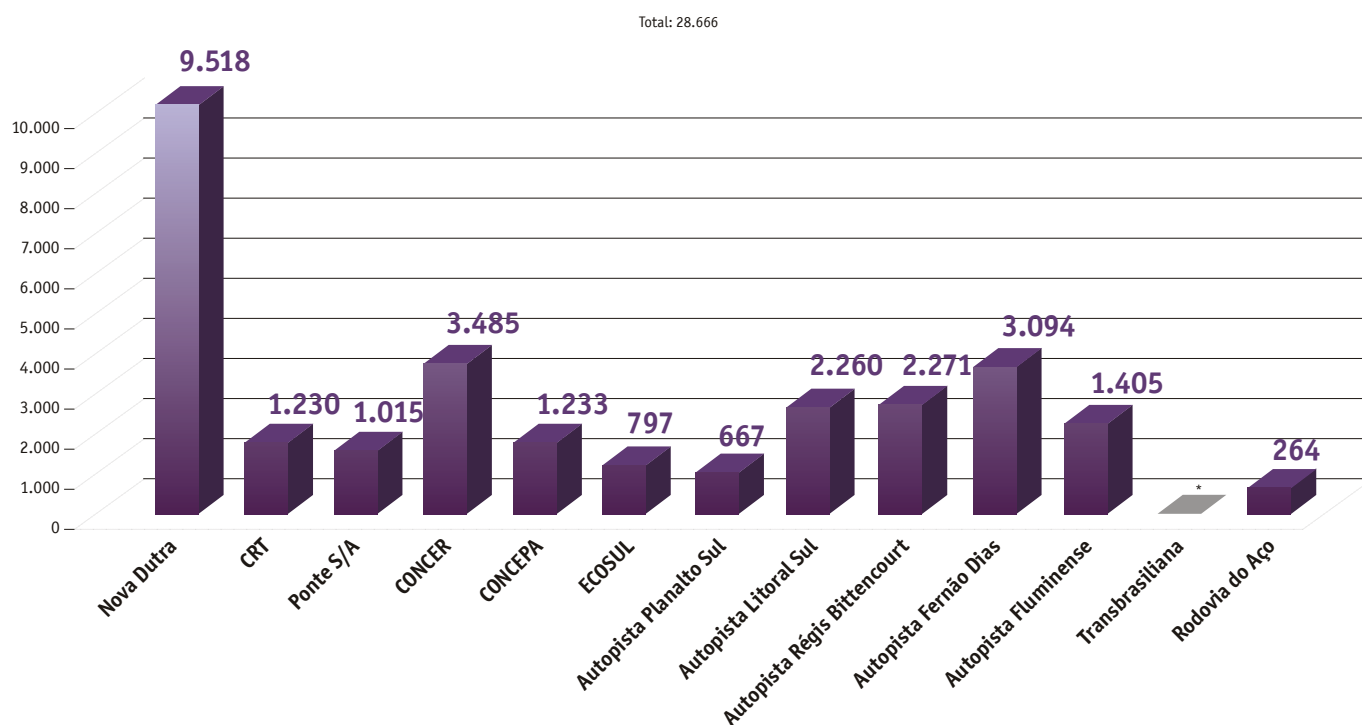
INVESTIMENTOS REALIZADOS PELAS CONCESSIONÁRIAS NAS RODOVIAS (2008)

CONCESSIONÁRIA	INVESTIMENTO REALIZADO ATÉ 2008	INVESTIMENTO TOTAL (PREVISTO NO PER)	% EXECUTADO SOBRE O PER TOTAL
NOVADUTRA	R\$ 744.698.743,00	R\$ 937.300.000,00	79,45%
CRT	R\$ 105.503.271,14	R\$ 153.472.702,11	68,74%
PONTE S/A	R\$ 70.282.000,00	R\$ 83.217.000,00	84,46%
CONCER	R\$ 307.345.856,82	R\$ 385.022.926,03	79,83%
CONCEPA	R\$ 498.517.639,00	R\$ 601.900.307,00	82,82%
ECOSUL	R\$ 72.355.381,00	R\$ 147.926.645,00	48,91%
AUTOPISTA PLANALTO SUL	R\$ 105.369.547,41	R\$ 735.228.774,97	14,33%
AUTOPISTA LITORAL SUL	R\$ 169.605.391,34	R\$ 1.378.848.471,19	12,30%
AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT	R\$ 185.490.350,31	R\$ 1.902.574.365,43	9,75%
AUTOPISTA FERNÃO DIAS	R\$ 182.472.401,43	R\$ 1.345.518.351,30	13,56%
AUTOPISTA FLUMINENSE	R\$ 67.544.802,31	R\$ 261.022.893,61	25,88%
TRANSBRASILIANA*	-	R\$ 715.512.143,45	
RODOVIA DO AÇO	R\$ 37.304.700,22	R\$ 524.097.838,10	7,12%
TOTAL	R\$ 2.546.490.084,00	R\$ 7.792.793.947,43	

*Dado não informado
– a concessionária
solicitou prorrogação de
prazo para envio de tal
informação.



Número de Acidentes nas Rodovias Federais Concedidas (2008)



* Não informou o dado, pois solicitou prorrogação de prazo para envio de tal informação.

RECEITAS REALIZADAS

* Estas concessionárias não tiveram receitas em 2008, pois só começaram a cobrar pedágio em 2009.

CONCESSIONÁRIA	REALIZADO EM 2008	REALIZADO ATÉ 2008
NOVADUTRA	R\$ 764.126.263,71	R\$ 5.108.827.263,71
CRT	R\$ 98.361.935,82	R\$ 669.096.686,62
PONTE S/A	R\$ 105.967.507,54	R\$ 804.992.229,45
CONCR	R\$ 202.301.678,00	R\$ 1.176.120.678,00
CONCEPA	R\$ 116.991.490,00	R\$ 733.771.017,00
ECOSUL	R\$ 85.241.446,00	R\$ 395.910.936,00
AUTOPISTA PLANALTO SUL	R\$385.359,00	R\$385.359,00
AUTOPISTA LITORAL SUL *	-	-
AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT	R\$320.519,00	R\$320.519,00
AUTOPISTA FERNÃO DIAS	R\$702.503,00	R\$702.503,00
AUTOPISTA FLUMINENSE*	-	-
TRANSBRASILIANA	R\$ 1.807.372,00	R\$ 1.807.372,00
RODOVIA DO AÇO*	-	-
TOTAL	R\$ 1.376.206.073,57	R\$ 15.689.820.381,61

ISSQN REPASSADO PELAS CONCESSIONÁRIAS ÀS PREFEITURAS

CONCESSIONÁRIA	ISSQN EM 2008	ISSQN ACUMULADO ATÉ 2008
NOVADUTRA	R\$ 37.416.190,50	R\$ 243.978.190,50
CRT	R\$ 4.828.313,66	R\$ 32.994.982,66
PONTE S/A	R\$ 5.226.772,85	R\$ 36.405.876,23
CONCER	R\$ 2.744.255,69	R\$ 47.313.868,68
CONCEPA	R\$ 5.259.000,00	R\$ 34.917.244,00
ECOSUL	R\$ 4.259.936,00	R\$ 19.459.199,00
AUTOPISTA PLANALTO SUL	R\$14.270,00	R\$14.270,00
AUTOPISTA LITORAL SUL	-	-
AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT	R\$16.026,00	R\$16.026,00
AUTOPISTA FERNÃO DIAS	R\$27.147,00	R\$27.147,00
AUTOPISTA FLUMINENSE	-	-
TRANSBRASILIANA	R\$77.405,00	R\$77.405,00
RODOVIA DO AÇO	-	-
TOTAL	R\$ 59.869.316,51	R\$ 415.204.208,88

* Estas concessionárias não realizaram repasse de ISSQN em 2008, pois só começaram a cobrar pedágio em 2009.

1 NOVAS CONCESSÕES

1.1 Segunda Etapa – Fase I

A ANTT fiscalizou os serviços executados ao longo da Fase de Trabalhos Iniciais, com o objetivo de verificar o cumprimento das obrigações previstas nos contratos de concessão inseridas no 2º Lote de Concessões de Rodovias Federais.

As concessionárias foram autorizadas a iniciar a cobrança da tarifa de pedágio em algumas praças, após vistoria da ANTT, que verificou atendimento dos requisitos previstos em contrato. Foram elas:

- Concessionária Transbrasiliana: Praça de Pedágio P1, localizada no Município de Onda Verde; Praça de Pedágio P2, localizada no Município de José Bonifácio; e Praça de Pedágio P3, localizada no Município de Lins, em 18 de dezembro de 2008. Em 24 de dezembro de 2008, a Praça de Pedágio P4, localizada no Município de Marília;
- Autopista Fernão Dias: Praça de Pedágio P6, localizada no Município de Santo Antônio do Amparo e Praça de Pedágio P8, localizada no Município de Itatiaçu, em 19 de dezembro de 2008;
- Autopista Planalto Sul: Praça de Pedágio P5, localizada no Município de Correa Pinto, em 19 de dezembro de 2008; e
- Autopista Régis Bitencourt: Praça de Pedágio P1, localizada no Município de São Lourenço da Serra, e Praça de Pedágio P4, localizada no Município de Cajati, em 29 de dezembro de 2008.



Concessionária	Rodovia	Trecho	Extensão (km)
2ª ETAPA FASE I			
AUTOPISTA PLANALTO SUL	BR-116/PR/SC	Curitiba – Divisa SC/RS	412,7
AUTOPISTA LITORAL SUL	BR-376/PR – BR-101/SC	Curitiba – Florianópolis	382,3
AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT	BR-116/SP/PR	São Paulo – Curitiba (Régis Bittencourt)	401,6
AUTOPISTA FERNÃO DIAS	BR-381/MG/SP	Belo Horizonte – São Paulo (Fernão Dias)	562,1
AUTOPISTA FLUMINENSE	BR-101/RJ	Ponte Rio-Niterói – Divisa RJ/ES	320,1
TRANSBRASILIANA	BR-153/SP	Div.MG/SP – Divisa SP/PR	321,6
RODOVIA DO AÇO	BR-393/RJ	Div. MG/RJ – Entrada BR-116 (Dutra)	200,4
TOTAL		13 TRECHOS	4083,2

1.2 Segunda Etapa – Fase II

A Agência finalizou, em 2008, os estudos para a realização do Leilão da BR-116/324, BA-528, e BA-526 no Estado da Bahia. Após análise do Tribunal de Contas da União – TCU – e solicitação de esclarecimentos aos interessados, a ANTT realizou ajustes nas minutas de edital e contrato.

Concessionária	Rodovia	Trecho	Extensão (km)
2ª ETAPA FASE II EDITAL 001/2008 (homologada)			
	BR-116/BA	Feira de Santana – Divisa BA/MG	554,1
	BR-324/BA	Salvador – Feira de Santana	113,2
	BA-526	Entrada BR-324 – Entrada BA-528	9,3
	BA-528	Entrada BA-526 – Base Naval ARATU	4,0
TOTAL		04 TRECHOS	680,6

1.3 Terceira Etapa – Fase I

A ANTT acompanhou o desenvolvimento dos projetos para concessão das BR-040, BR-116 e BR-381 no estado de Minas Gerais. Foram realizadas audiências públicas presenciais em Belo Horizonte e Brasília, além de intercâmbio documental, a fim de colher contribuições para o melhoramento dos estudos de viabilidade e das minutas de edital e contrato.



Concessionária	Rodovia	Trecho	Extensão (km)
3ª ETAPA FASE I A LICITAR			
	BR-04/DF/GO/MG	DF – Juiz de Fora	936,8
	BR-381/MG	Belo Horizonte – Governador Valadares	301,0
	BR-116/MG	Divisa BA/MG – Divisa MG/ RJ	817,0
TOTAL		03 TRECHOS	2.054,8

1.4 Terceira Etapa – Fase II

Concessionária	Rodovia	Trecho	Extensão (km)
3ª ETAPA FASE II A LICITAR			
	BR-101/ES	Divisa RJ/ES – Divisa ES/ BA	458,4
	BR-101/BA	Divisa ES/BA – Entrada BR-324	790,7
	BR-470/SC	Navegantes – Divisa SC/RS	358,9
TOTAL		03 TRECHOS	1608,0



1ª ETAPA: em operação.



2ª ETAPA (FASE I): em operação.



2ª ETAPA (FASE II) : em licitação.



3ª ETAPA (FASE I) : a licitar.



3ª ETAPA (FASE II): a licitar.



2 FISCALIZAÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL DAS CONCESSÕES

A fiscalização dos contratos de concessão das 13 (treze) Rodovias Federais sob responsabilidade da ANTT foi realizada conforme estabelecido no Plano de Fiscalização das Rodovias Federais Concedidas, e em conformidade com o planejamento anual das concessionárias. Tais planos contêm as obras e serviços a serem executados ao longo do ano e estabelecem as atribuições das equipes de campo, de apoio e de gestão/fiscalização, a frequência das inspeções, e os modelos de relatórios a serem apresentados. Também foi realizado o acompanhamento dos Trabalhos Iniciais das rodovias do 2º Lote de Concessões.

Relatórios Técnico-Operacionais e Físico-Financeiros – RETOFF's

Para fiscalização dos serviços executados pelas concessionárias do 1º Lote, consideraram-se os relatórios de monitoração dos diversos elementos da rodovia, apresentados pelas concessionárias, os relatórios mensais elaborados pelas unidades regionais e as inspeções realizadas nas rodovias. Ao longo do ano de 2008, foram analisados os RETOFF's apresentados pelas concessionárias.

Foram recebidos, ainda, os Relatórios de Monitoração do 1º Lote de Rodovias, bem como os Cadastros dos Elementos Físicos do 2º Lote.

Como resultado das atividades da fiscalização do 1º Lote e acompanhamento dos Trabalhos Iniciais do 2º Lote, foram emitidos 1.506 Termos de Registros de Ocorrência – TRO's – e 85 Autos de Infração – AI – todos relativos a defeitos e inconformidades verificados nas rodovias, os quais originaram a abertura de 123 processos administrativos para apuração de infração e aplicação de penalidades por descumprimento contratual.

2.1 Uso e Ocupação da Faixa de Domínio

Foram autuados 78 processos de solicitação de uso e ocupação da faixa de domínio, tendo sido deliberadas 54 autorizações pela Diretoria da ANTT.

2.2 Fiscalização dos Recursos de Desenvolvimento Tecnológico – RDT:

1) CONCEPA:

- Análise de resultados de ensaios acelerados com simulador de tráfego na BR-290/RS, trecho Osório – Porto Alegre, de dados complementares resultantes do estudo laboratorial.
- Estudo laboratorial de comportamento com fadiga e deformação permanente de misturas asfálticas mornas.
- Avaliação de metodologia de cálculo para determinação de módulo de resiliência por compressão diametral para fins de projeto de pavimento e controle de qualidade de obras.

2) NOVADUTRA:

- Continuação do estudo comparativo do comportamento de fadiga de misturas



betuminosas com diferentes teores de asfalto.

- Continuação do estudo da sensibilidade do teor de ligante em misturas asfálticas na formação de trilhas de roda.
- Continuação do Projeto Critério de Otimização de Projetos de Ponte a partir de espectros de acelerações induzidas por veículos nos tabuleiros.
- Continuação do Projeto Proposição de um Método de Dimensionamento de camadas de reforço de pavimento de alto desempenho a partir de estudos de misturas asfálticas de elevado módulo.

3) CRT:

- Monitoramento das condições climáticas associadas às condições geológicas – geotécnicas da Rodovia BR-116/RJ e seu entorno.

4) PONTE:

- Estudos de alternativas técnicas e operacionais para a melhoria da fluidez nos acessos por Niterói à Ponte.
- Estudos para a avaliação da eficiência da cordoalha de protensão das longarinas do elevado da Av. Rio de Janeiro.
- Estudos para a avaliação da eficiência da cordoalha de protensão das aduelas do trecho sobre o mar.
- Estudo da viabilidade da implantação de 4 faixas de tráfego em toda extensão da ponte.
- Análise complementar da situação estrutural dos cabos de protensão dos vãos em aduelas do trecho sobre o mar da Ponte Rio-Niterói.
- Projeto básico para a construção de acesso para a Linha Vermelha com o fim de melhorar a fluidez do tráfego nos acessos pelo Rio de Janeiro à Ponte Rio-Niterói.

2.3 Fiscalização do Programa de Seguros das Concessionárias Rodoviárias

Para avaliar a adequação dos programas apresentados pelas concessionárias conforme exigido nos contratos de concessão, foi efetuada análise e fiscalização dos seguros e garantias, referentes aos anos de 2007-2008, das treze concessionárias de rodoviárias federais.

3 REGULAÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL

Durante o ano de 2008, foram publicadas sete novas resoluções e abertas outras duas audiências públicas.



4 GESTÃO DOS CONTRATOS DE EXPLORAÇÃO DAS RODOVIAS CONCEDIDAS

4.1 Análise das Inexecuções 2007

Foram concluídas as análises das inexecuções das 06 (seis) concessionárias de rodovias federais (1ª etapa) em relação às obrigações estabelecidas nos Programas de Exploração da Rodovia – PER ou no Programa de Exploração da Ponte – PEP para o ano 2007.

4.2 Revisão dos Programas de Exploração

A Diretoria da ANTT apreciou, em 2008, seis propostas para a Revisão do PER e PEP. Como resultado, foram publicadas as seguintes resoluções:

- Resolução nº 2936, de 21 de outubro de 2008 – Autoriza a Revisão Extraordinária do Programa de Exploração da Ponte – PEP da BR-101/RJ, Ponte Presidente Costa e Silva (Rio de Janeiro – Niterói), explorada pela PONTE S.A.
- Resolução nº 2837, de 30 de julho de 2008 – Aprova a Revisão nº 14 e o Reajuste da Tarifa Básica de Pedágio – TBP da Ponte Presidente Costa e Silva (Rio-Niterói).
- Resolução nº 2838, de 30 de julho de 2008 – Aprova a Revisão nº 13 e o Reajuste da Tarifa Básica de Pedágio – TBP da Rodovia Presidente Dutra.
- Resolução nº 2858, de 13 de agosto de 2008 – Aprova a Revisão nº 15 e o Reajuste da Tarifa Básica de Pedágio – TBP da BR-040/MG/RJ, trecho Juiz de Fora-Rio de Janeiro, explorado pela CONCERT.
- Resolução nº 2865, de 27 de agosto de 2008 – Aprova a Revisão nº 16 e o Reajuste da Tarifa Básica de Pedágio – TBP da Rodovia BR-116/RJ, trecho Além Paraíba – Teresópolis – entroncamento com a BR 040(A) e respectivos acessos, explorado pela Concessionária Rio – Teresópolis S.A. – CRT.
- Resolução nº 2935, de 21 de outubro – Aprova o Reajuste e a Revisão nº 18 da Tarifa Básica de Pedágio – TBP da Rodovia BR-290/RS explorada pela Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. – CONCEPA.
- Resolução nº 2970, de 18 de dezembro de 2008 – Aprova o Reajuste e a Revisão 5 da Tarifa Básica (TB) de pedágio do complexo rodoviário denominado Pólo de Concessão Rodoviária Pelotas/RS.

4.3 Acompanhamento dos Cronogramas Físico-Financeiros

A verificação do cumprimento das obrigações contratuais e dos cronogramas físico-financeiros das concessionárias foi realizada por meio do acompanhamento da execução das obras e serviços estabelecidos nos planejamentos anuais relativos ao ano de 2008. Também foram levados em consideração os Relatórios Técnico-Operacionais Físico-Financeiros, as programações mensais apresentadas pelas concessionárias, as



informações encaminhadas pelas unidades regionais e pela Gerência de Fiscalização, além das informações obtidas nas inspeções realizadas ao longo das rodovias.

4.4 Análise de Projetos Executivos

Durante 2008, foram emitidos 79 pareceres técnicos favoráveis para projetos executivos de obras de infraestrutura em análise. Todas as análises efetuadas basearam-se nas normas técnicas vigentes e nas descrições de serviços e obras estabelecidas nos programas de exploração.

4.5 Decretos Expropriatórios

Como consequência das propostas de declaração de utilidade pública enviadas pela ANTT ao Ministério dos Transportes, o Presidente da República editou nove decretos declaratórios de utilidade pública de imóveis para execução de obras em rodovias federais concedidas.



02 TRANSPORTE DE CARGAS





Transporte de Cargas

Transporte rodoviário nacional de cargas

Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas – RNTRC

Durante o ano de 2008 foram emitidos 48.510 registros para Transportadores Autônomos, 13.842 registros para Empresas Transportadoras e 49 registros para Cooperativas de Transporte, totalizando 62.401 registros novos.

A tabela abaixo mostra o total de transportadores, por categoria, cadastrados até 31/12/2008.

Transportadores e Frota de Veículos			
Tipo do Transportador	Registros Emitidos	Veículos	Veículos/ Transportador
Autônomo	811.433	1.031.370	13
Empresa	157.300	746.079	48
Cooperativa	730	6.800	93
Totais	969.463	1.784.249	18

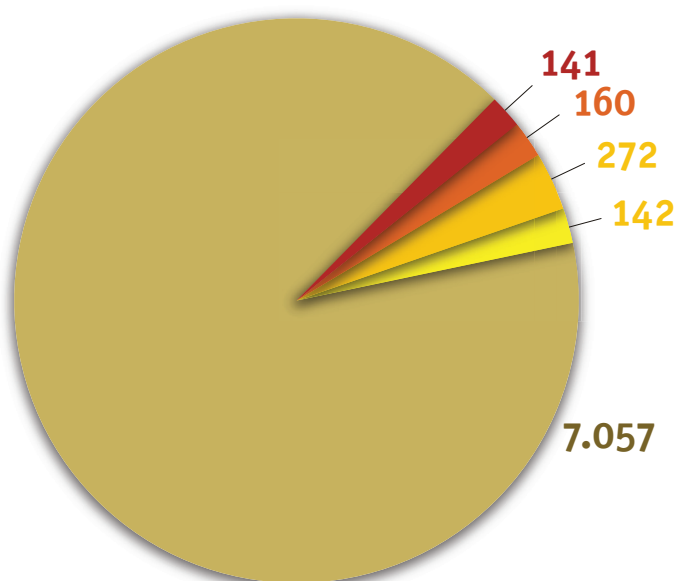
Vale-pedágio obrigatório

Em 2008, foram analisados 396 processos e concedidos 279 certificados de regime especial de Vale-Pedágio Obrigatório. Em 31 de dezembro de 2008, 466 registros de regime especial de Vale-Pedágio Obrigatório estavam vigentes.

Em 09 de setembro de 2008, foi publicada a Resolução ANTT nº 2.885, que criou novas normas para o Vale-Pedágio Obrigatório e estabeleceu os procedimentos de habilitação de empresas fornecedoras para todo o país, aprovação de modelos e sistemas operacionais, as infrações e suas respectivas penalidades. Com a publicação dessa resolução, o Regime Especial de Vale-Pedágio Obrigatório foi extinto.

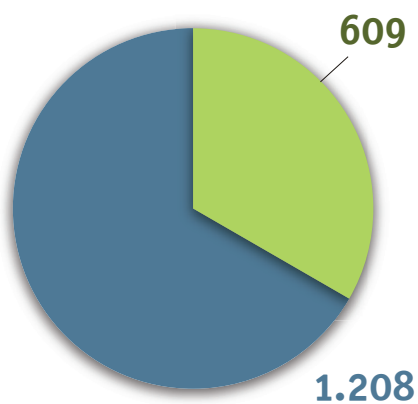
Transporte rodoviário internacional de cargas

atualizado em 31/12/2008

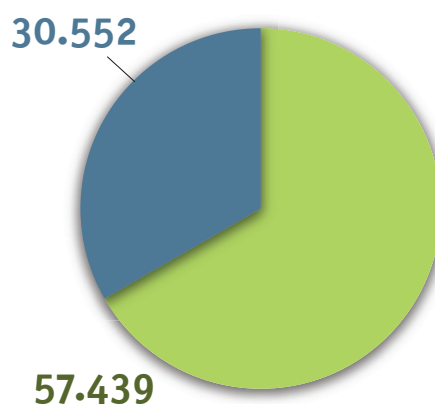


Outorgas Concedidas

- Licenças Originárias
- Licenças Complementares
- Autorizações de empresas estrangeiras para Viagens Ocasionais
- Autorizações de empresas nacionais para Viagens Ocasionais
- Alterações de frota das empresas cadastradas



Empresas



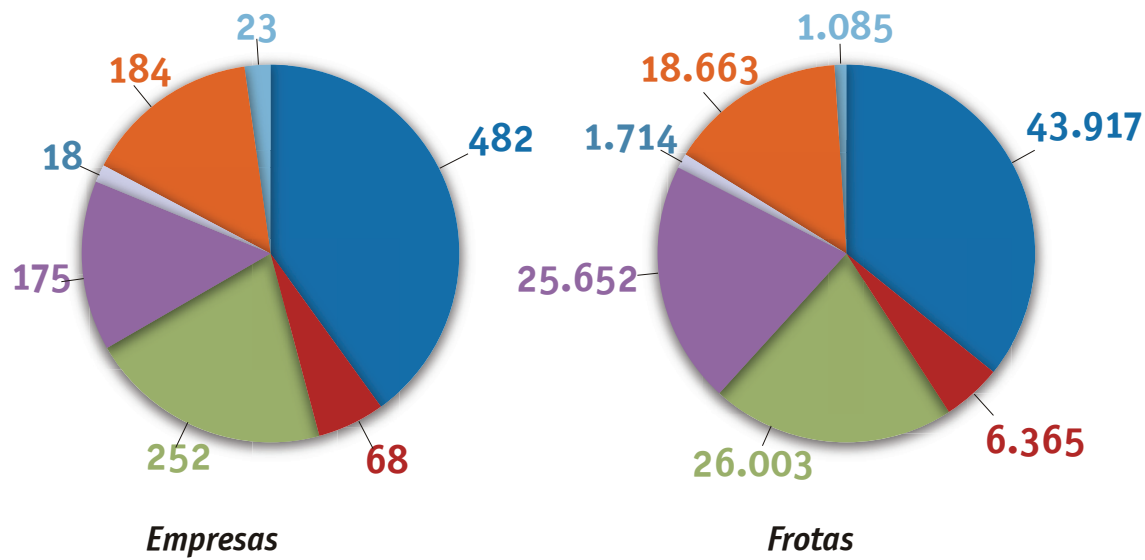
Frotas

Empresas Habilitadas

- Brasileiras
- Estrangeiras

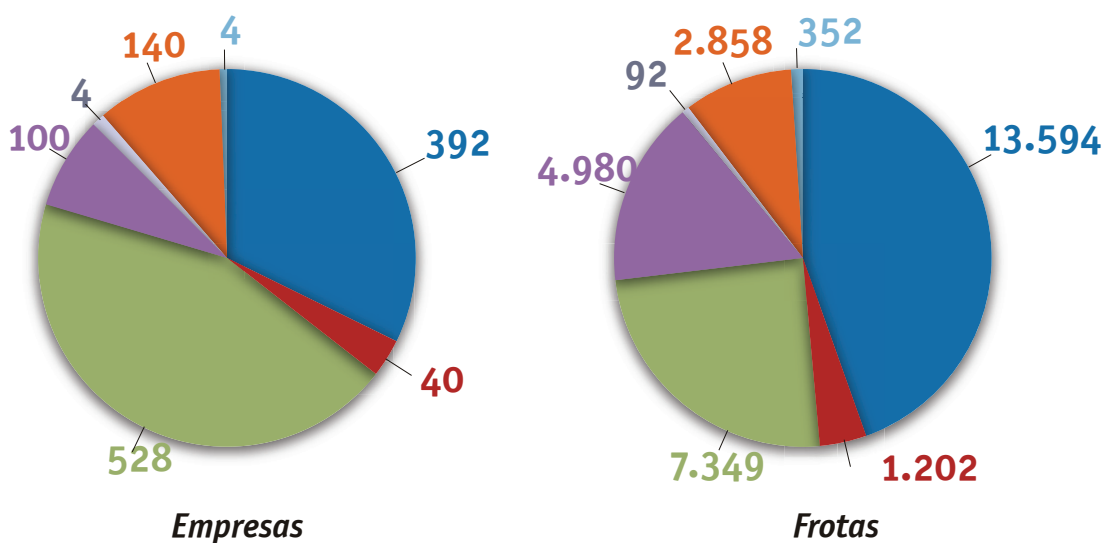
Atualizado em 31/12/2008

Empresas Brasileiras Habilitadas (por país de destino)



Atualizado em 31/12/2008

Empresas Estrangeiras Habilitadas (por país de origem)



Atualizado em 31/12/2008

Outorgas emitidas

141 Licenças Originárias;

160 Licenças Complementares;

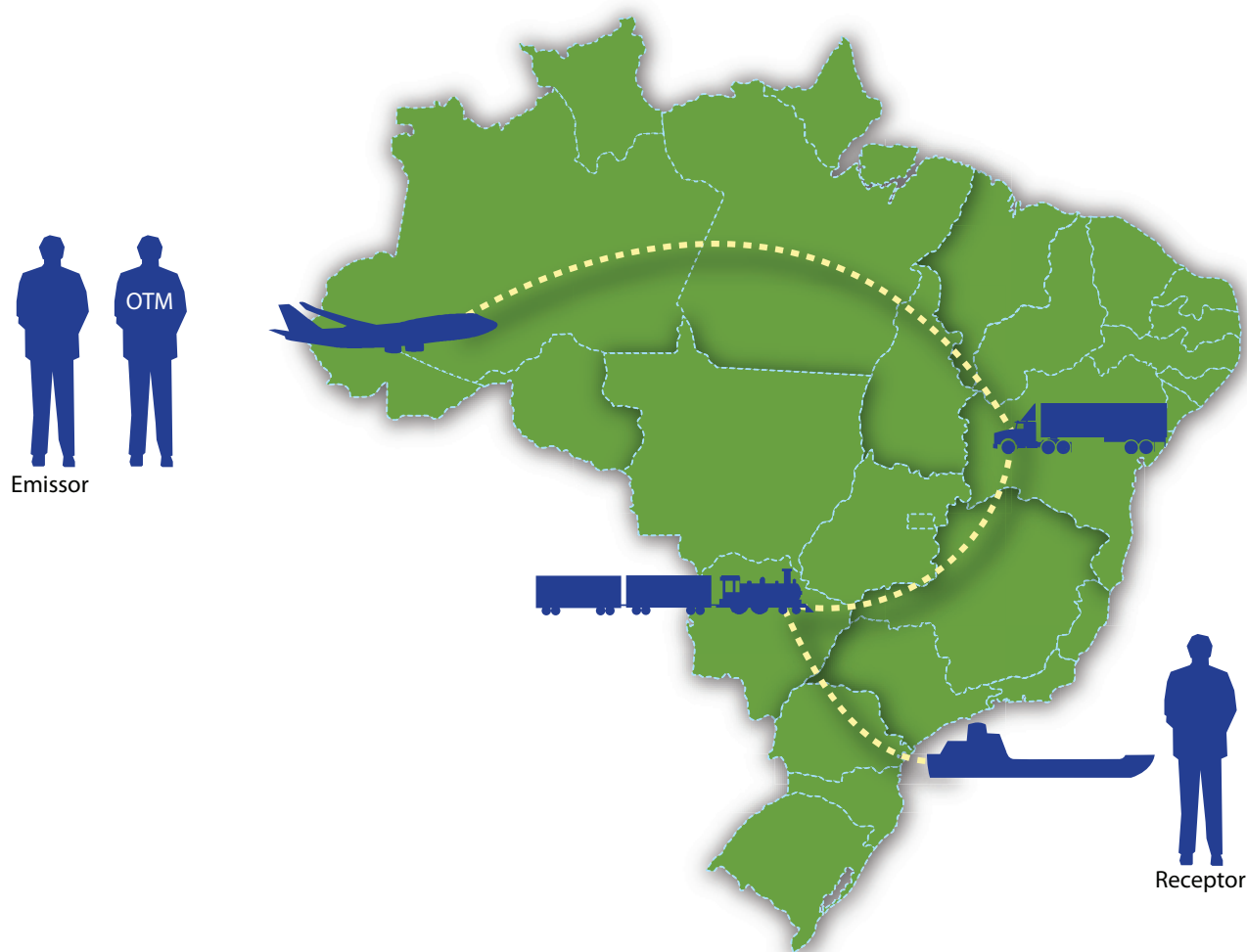
272 Autorizações de empresas estrangeiras para Viagens Ocasionais;

142 Autorizações de empresas nacionais para Viagens Ocasionais;

7.057 Alterações de frota das empresas cadastradas.

Habilitação do Operador de Transporte Multimodal

Foram habilitadas 53 empresas de transporte multimodal. Desde o início da habilitação de OTM até 31 de dezembro de 2008, a ANTT já habilitou um total de 321 operadores. Para solucionar as dificuldades do Transporte Multimodal de Cargas, a Agência participa da construção do CTMC (Conhecimento de Transporte Multimodal de Cargas) em formato eletrônico, junto com as demais agências reguladoras de transporte, as secretarias estaduais de Fazenda, a Receita Federal do Brasil, a SUFRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus), o DMM - Departamento da Marinha Mercante e os Operadores de Transporte Multimodal.

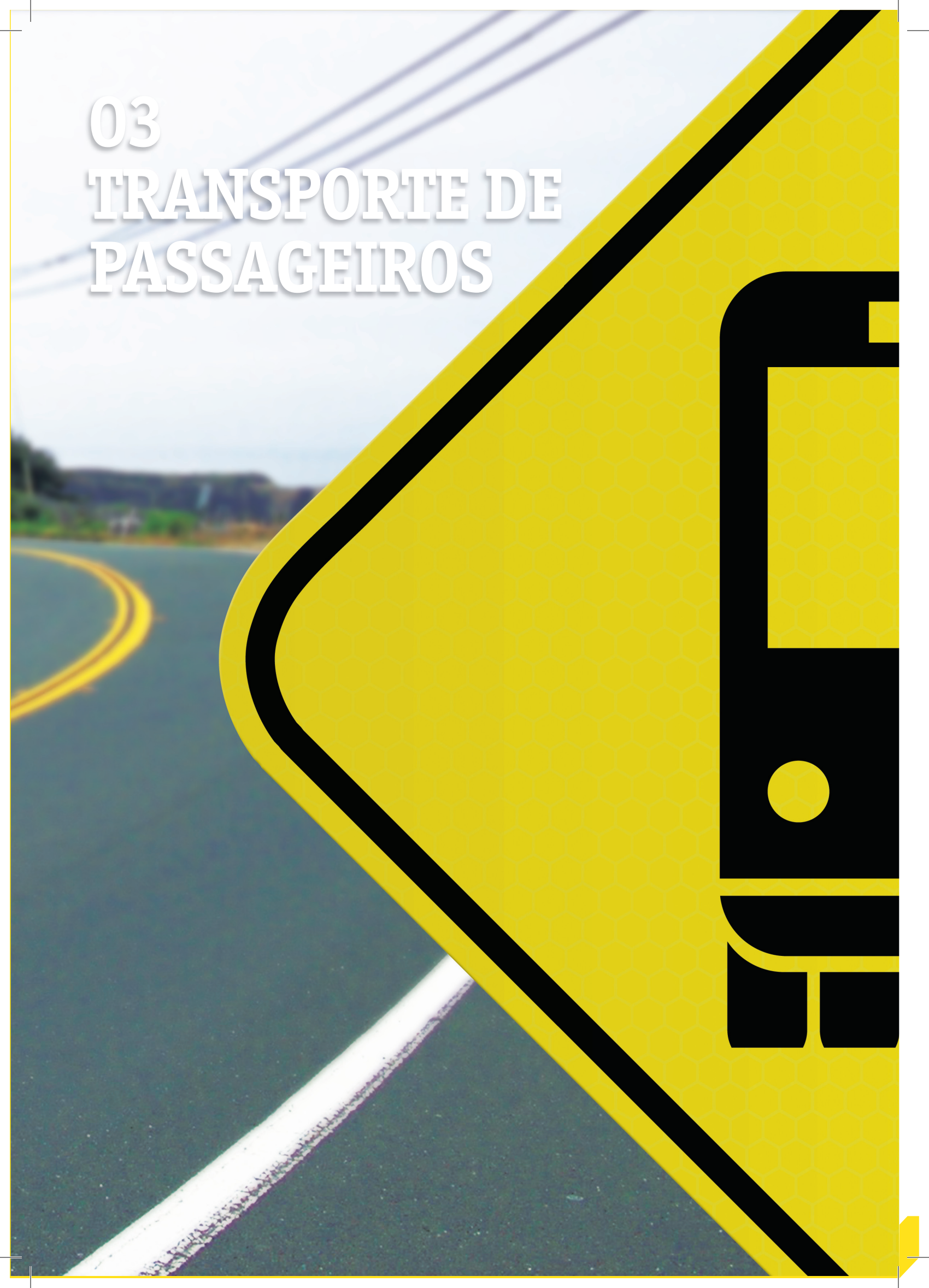


Em 2008, além das sete reuniões do projeto CT-e (Conhecimento de Transporte eletrônico), em que o projeto do novo Conhecimento de Transporte Multimodal de Cargas eletrônico está inserido, houve mais seis reuniões para tratar especificamente da operação de Transporte Multimodal de Cargas. Nessas reuniões, após a elaboração dos cenários e dos fluxogramas logísticos com as várias possibilidades da operação, foram definidas as bases do novo modelo de documento e consolidadas as dificuldades e as propostas de solução. A atual fase é de discussão dos possíveis campos do CTMC eletrônico e de preenchimento destes dados.



03

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS





Transporte Rodoviário de Passageiros

O transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros por ônibus é a principal modalidade da movimentação coletiva de usuários com quase 95% do total dos deslocamentos realizados no País.

De acordo com as Resoluções ANTT nº 2.868 e nº 2.869 de setembro de 2008, as empresas permis-sionárias de serviços de transporte terrestre passam a atuar como autorizatárias em regime especial até o dia 31 de dezembro de 2009 ou até que, por meio de processo licitatório, sejam assinados os contratos de permissão. Desta forma, as empresas de transporte terrestre de passageiros reguladas e fiscalizadas pela ANTT classificam-se em autorizatárias em regime especial (serviços regulares) e autorizatárias (sob o regime de fretamento).

Números que dimencionam o setor	
Nº de Empresas autorizatárias em regime especial: (inclusive aquelas que operam por força de decisão judicial)	244 empresas
Quantidade de motoristas cadastrados	21.913 motoristas
Quantidade de veículos (ônibus) cadastrados	13.907 ônibus
Nº de Linhas Regulares (Autorizações Especiais) (inclusive aquelas que operam por força de decisão judicial)	2.628 linhas
Linhas Interestaduais	2.535 linhas
Linhas Internacionais	93 linhas

O desempenho da prestação dos serviços regulares pelas autorizatárias em regime especial é apresentado a seguir:

Número de Passageiros Transportados/ano	130.311.738 passageiros
Passageiro Interestadual	127.946.469 passageiros
Passageiro Internacional	2.365.269 passageiros
Número de Viagens Realizadas/ano	4.026.566 viagens
Semi-urbano Interestadual (abaixo de 75 km)	1.870.683 viagens
Interestaduais (incluso semi-urbano e acima de 75 km)	2.017.199 viagens
Internacionais (incluso semi-urbano e acima de 75km)	138.684 viagens

Fonte: ANTT - Anuário
2008 - Ano Base 2007
(Dados preliminares)



Alteração de Tarifa (Reajuste e Revisão)

Permissionárias de transporte de passageiros			
Interestadual e Internacional		Semi-Urbano	
Data	%	Data	%
15.07.02	11,90%	15.07.02	11,90%
15.07.03	17,48%	27.07.03	12,84%
03.07.04	5,20%	30.07.04	5,52%
28.06.05	14,84%	12.08.05	11,90%
09.07.06	9,29%	23.07.06	6,15%
01.07.07	4,81%	20.07.07	4,67%
25.07.08	8,19%	25.06.08	6,396%

Ações regulatórias implantadas em 2008

No período, não houve delegação de serviços regulares de acordo com o regime de permissão à empresa brasileira, decorrente de licitação, e as alterações verificadas resultam de:

- cadastramento de motoristas;
- alteração de frequência mínima;
- audiências e consultas públicas;
- termo de ajuste de conduta;
- revisão tarifária por fórmula paramétrica (metodologia semiurbano);
- tarifas promocionais;
- celebração de contratos de permissão;
- redução de frequência mínima;
- temporada turística internacional;
- sistema de cadastro de frota;
- transferência de permissão e controle;
- procedimentos relativos à venda de bilhetes de passagem;
- procedimentos para o transporte de bagagens e encomendas;
- implantação e paralisação de serviços diferenciados, no âmbito de permissões existentes, nos termos do Decreto no 2.521/98;
- implantação e retirada de serviços regulares operados por empresa estrangeira com a expedição de licença complementar por causa da autorização dada pelas Autoridades de seu país de origem em serviços acordados;
- criação e cancelamento de serviços regulares em cumprimento de decisões



judiciais;

- paralisação temporária de serviço complementar conforme regulamentação específica;
- paralisação de serviços em razão de procedimento administrativo específico;
- ajustamentos decorrentes do cumprimento das determinações do Acórdão TCU no 1918/2003-Plenário;
- implantação do Sistema de Gerenciamento das Permissões – SGP;
- implantação do Sistema de Cadastro dos Motoristas das Empresas Permissionárias ou Autorizatárias;

Outras Atividades

ProPass Brasil

Os estudos visando à licitação dos serviços de transporte rodoviário interestadual de passageiros passaram por um processo de concepção inicialmente segmentada, com foco nos serviços da região nordeste, no 1º semestre, levados às Audiências Públicas de nº 87 e 89, para uma outra focada no serviço em nível nacional, após análises das 296 contribuições recebidas naquelas audiências. Da compreensão do ineditismo e complexidade de todo o processo, da necessidade de aprofundamento dos estudos e do término de aproximadamente 98% das permissões em 08 de outubro de 2009, a ANTT emitiu as Resoluções nº 2.868 e 2.869, de 4 de setembro de 2008, aportando aos serviços o regime de autorização especial, até o dia 31 de dezembro de 2009 ou até a celebração dos contratos de permissão como resultado do processo licitatório, o que ocorrer primeiro.

Em 10 de outubro de 2008, por meio da Deliberação ANTT nº 407/2008, foi criado o ProPass Brasil – Projeto da Rede Nacional de Transporte Rodoviário Interestadual, marca da reestruturação dos serviços de transporte rodoviário regular interestadual de passageiros, com extensão superior a 75 km, em suas dimensões funcional, de gestão e controle, de remuneração e de delegação. Pela Resolução nº 2920/2008, a ANTT determinou a abertura de Consulta Pública - CP, tornando público o desenvolvimento desse projeto e colhendo sugestões sobre o assunto. Iniciada em 13 de outubro de 2008, esta CP nº 001/2008, com término previsto para 05 de maio de 2009, disponibilizou todas as redes operacionais intrarregionais do país e recebendo 16 contribuições até dezembro de 2008.

Audiências públicas

Em 2008, foram realizadas 11 Audiências e Consultas Públicas para discussão sobre procedimentos e critérios para a prestação do serviço regular.



Fretamento

O total de empresas cadastradas que possuem Certificado de Registro para Fretamento - CRF, válido em 31/12/2008 para a prestação de serviço de fretamento autorizado foi de 3.542. Destes, 1.038 são interestaduais, 14 exclusivamente internacionais e 2.490 para ambos os serviços.

Até 31/12/2008, a frota habilitada das autorizatárias somava 19.729 ônibus, de um total cadastrado de 21.955 ônibus.

O sistema de autorização de viagem (SISAUT) permitiu às empresas de fretamento a emissão de 280.749 autorizações de viagem, via internet.

(1) Fonte: SISFRET, (2)
Fonte: SISAUT

Situação	Quantidade
Empresas cadastradas (1)	5.721
Empresas habilitadas (1)	3.542
Veículos cadastrados (1)	21.955
Veículos habilitados (1)	19.729
Autorizações de Viagem (contínuo)	80
Processos analisados (1)	7.689
Autorizações de Viagem emitidas (2)	280.749

Outras informações sobre fretamento autorizado

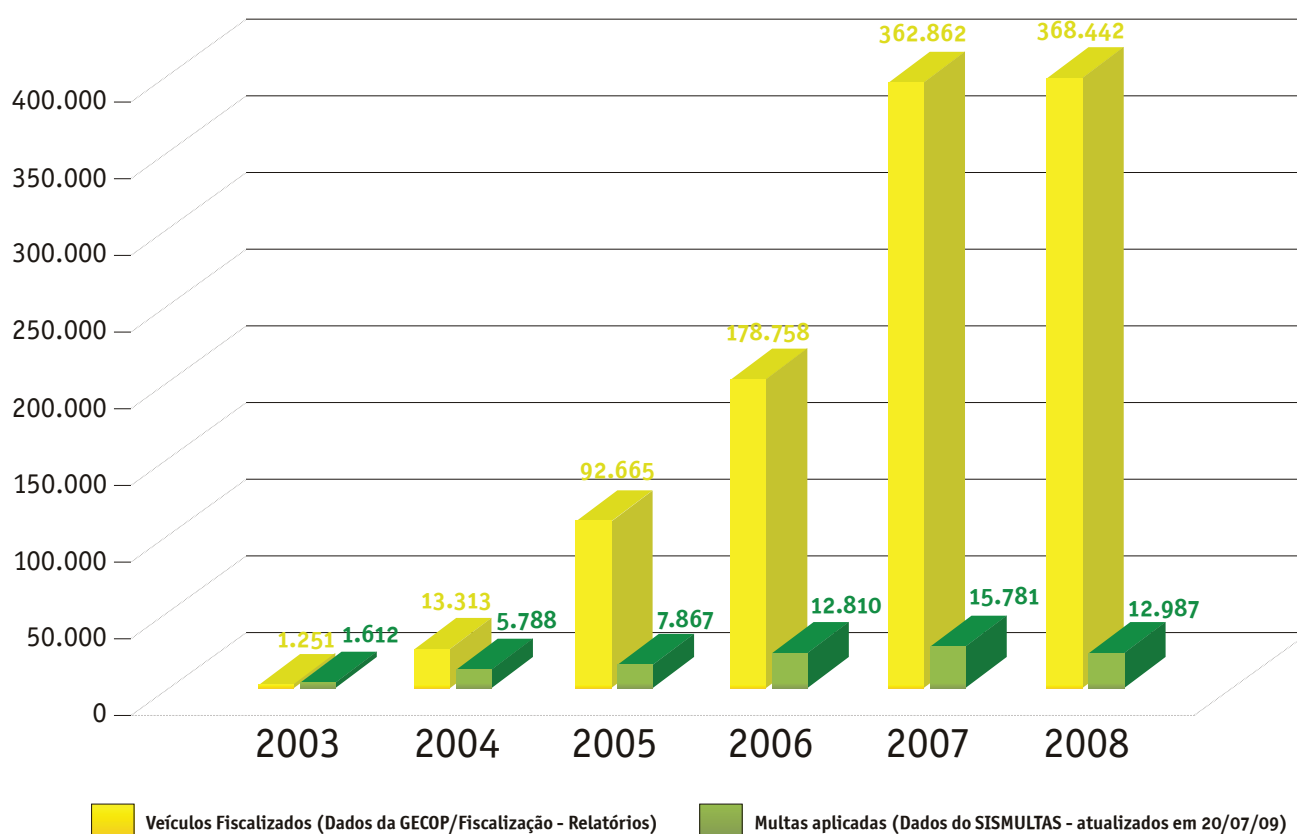
Das 280.749 autorizações de viagens emitidas, foram transportados 10.380.625 (dez milhões, trezentos e oitenta mil e seiscentos e vinte e cinco) passageiros, percorridos 975.577.130 Km e envolvidos R\$ 1.342.529.813 (um bilhão, trezentos e quarenta e dois milhões, quinhentos e vinte e nove mil e oitocentos e treze reais) no total de viagens.

Fonte: SISAUT

Passageiros Transportados	Turístico	10.380.625	10.344.735	99,7%
	Multimodal		760	0%
	Grupos		10.768	0,1%
	Trabalhadores		24.362	0,1%
Km Percorrido	Turístico	975.577.130	966.687.438	99,9%
	Multimodal		62.880	0%
	Grupos		376.358	0%
	Trabalhadores		8.450.454	0,1%
Valores Envolvidos (R\$)	Turístico	1.342.529.813	1.338.134.037	99,8%
	Multimodal		142.869	0%
	Grupos		539.475	0,1%
	Trabalhadores		3.713.413	0,2%



Transporte Interestadual e Internacional de Passageiros



Fiscalização

Evolução da Fiscalização -ANTT

Em 2008, a ANTT fiscalizou 368.496 veículos, aplicando 10.371 autos de infração, o que representa um aumento de 2% no volume de fiscalizações em comparação a 2007, e um crescimento de 106% em relação ao ano de 2006.

As ações de fiscalização da Agência tiveram por objetivo verificar as condições de prestação dos serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros por parte das empresas. A intenção é adequá-las à legislação do setor, coibindo irregularidades, assegurando ao usuário um transporte com qualidade e segurança. Nos terminais rodoviários, buscou-se mediar os conflitos entre empresas transportadoras e usuários, assegurando à população os direitos previstos na legislação.

As atividades de fiscalização do transporte de passageiros feita pela ANTT, que são divididas em quatro modalidades, tiveram o seguinte desempenho em 2008:

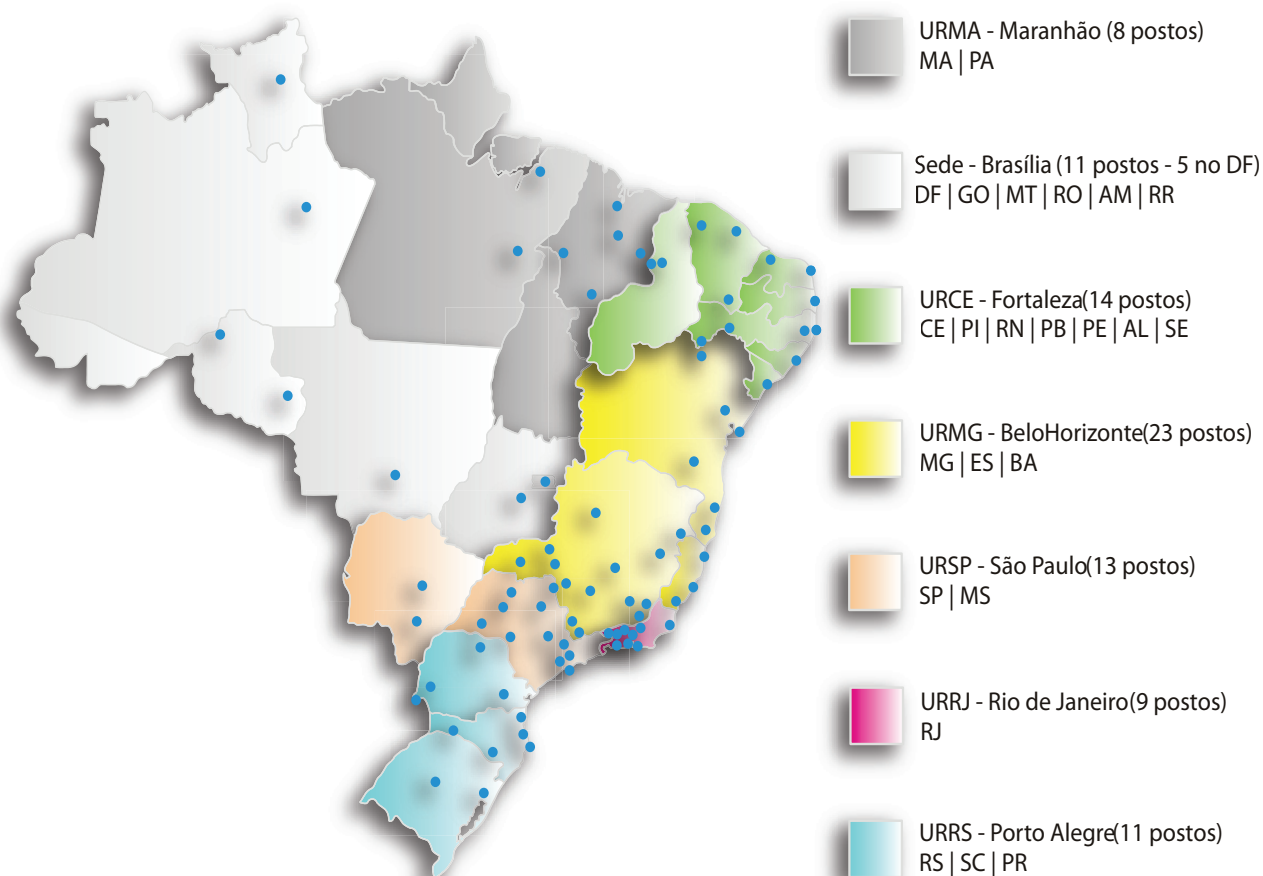
1. Fiscalização de Rotina em Terminais Rodoviários

Agentes lotados em 89 Postos de Fiscalização e Atendimento da ANTT em 24 Estados da Federação fiscalizaram 296.789 ônibus de empresas permissionárias, sendo lavrados 6.670 autos de infração em operações de rotina.

Para ampliar a presença da fiscalização nas rodoviárias de todo país, foram realizadas operações em mais de 200 municípios onde atualmente não há Postos de Atendimento da ANTT, com 4.827 veículos fiscalizados e 4.917 multas aplicadas.



Distribuição das Unidades Regionais e Postos de Fiscalização



É importante destacar a intensa ação por parte dos agentes de fiscalização ao longo do ano, com o objetivo de preservar os direitos dos usuários amparados pelo Estatuto do Idoso e pela lei de concessão do Passe Livre a cidadãos portadores de necessidades especiais comprovadamente carentes. Em 2008, foram emitidas, pela ANTT e órgãos conveniados, 1.314 multas decorrentes de infrações ao Estatuto do Idoso, totalizando R\$ 4.183.948,69.

A fiscalização em terminais rodoviários contou ainda com a participação de agentes das entidades conveniadas com a ANTT, como AGR/GO, Artesp/SP, Agerba/BA, Deter/SC, Secretaria de Transportes/DF, ATR/TO, Seinfra/PI, Ager/MT e Agepan/MS.

2. Comandos Operacionais

Fiscalização em rodovias: esta modalidade visa, principalmente, coibir o transporte clandestino de passageiros, realizado por empresas não autorizadas. Tem como objetivo, ainda, fiscalizar as empresas autorizadas que executam serviço de fretamento eventual, turístico, contínuo e especial, que, pelas características de seu serviço, não utilizam terminais rodoviários.

No ano de 2008 foram efetuadas 261 operações de combate ao transporte clandestino, em 25 estados, sendo atendidas mais de uma centena de localidades em pontos estratégicos de grande fluxo de passageiros. Foram fiscalizados 52.804 veículos e emitidos 4.917 autos de infração em comandos. Na maioria das vezes os comandos operacionais contam com a estrutura física dos postos da Polícia Rodoviária Federal, entidade conveniada à ANTT, que também oferece apoio na



execução das atividades.

Presença da Fiscalização do Transporte de Passageiros da ANTT nas rodovias

Em 2008, destacou-se a fiscalização permanente na Ponte Internacional da Amizade, em Foz do Iguaçu/PR, na divisa com o Paraguai, em conjunto com o Departamento de Receita Federal, em que foram fiscalizados 38.238 veículos que executavam transporte internacional alternativo, como táxis e vans.

Foi iniciada a fiscalização conjunta ANTT – DPRF na Ponte Internacional Tancredo Neves, em Foz do Iguaçu, divisa com a Argentina, ponto de grande movimentação de transporte de passageiros em deslocamento pela tríplice fronteira.

Foram intensificadas as operações de combate ao transporte irregular de grande porte, como a “Operação Safena”, em Goiânia, as “Operações Temáticas” em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal em São Paulo, nas Rodovias Presidente Dutra, Régis Bittencourt e Fernão Dias, no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, divisa Maranhão-Tocantins, Manaus/AM, Palmas/TO (em conjunto com a Agência Tocantinense de Regulação), além de comandos itinerantes de longa duração, em que o ônibus da ANTT percorreu alguns dos principais eixos rodoviários do Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil no combate ao transporte clandestino.

Dentre as operações desenvolvidas pelos agentes de fiscalização ao longo do ano, destacaram-se, pelo grande volume de veículos fiscalizados e irregularidades coibidas, os seguintes Comandos Rodoviários de Fiscalização:

- Comandos Especiais no porto da balsa em Imperatriz e em Porto Franco/MA;
- Comandos de combate ao transporte irregular em Paraíso do Tocantins/TO;
- Comandos Operacionais em Perdões, Teófilo Otoni, Montes Claros, João Monlevade/MG, Ibatiba/ES, Carazinho/RS, Itapema/SC, Igarapava/SP e Goiana/PE;
- Operação Especial no feriado de N. Sra. Aparecida, em Roseira/SP e Barra do Piraí/RJ;
- Operações Carnaval, Corpus Christi, Férias em Formosa/GO, Lavrinhas, Cajati, e Roseira/SP;
- Comando Operacional Oktoberfest, em Joinville/SC;
- Operação Safena, nas saídas de Goiânia/GO.

3. Fiscalização Técnico-Operacional - FTO

A fiscalização dos serviços de transporte de passageiros, além das ações nos pontos terminais das linhas e ao longo dos seus itinerários, atua de forma preventiva, buscando garantir melhorias nas condições de regularidade, continuidade, pontualidade, eficiência, segurança e cortesia na prestação dos serviços.

A abordagem é realizada nas garagens das empresas permissionárias que prestam serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros e serve para identificar práticas não recomendadas que possam vir a comprometer a qualidade dos serviços prestados.



No ano de 2008, foram fiscalizadas 83 garagens de diferentes empresas o que representa mais de uma fiscalização em garagem por semana, sendo lavrados 44 Termos de Recomendação, relacionando 175 itens a serem adequados pelas empresas.

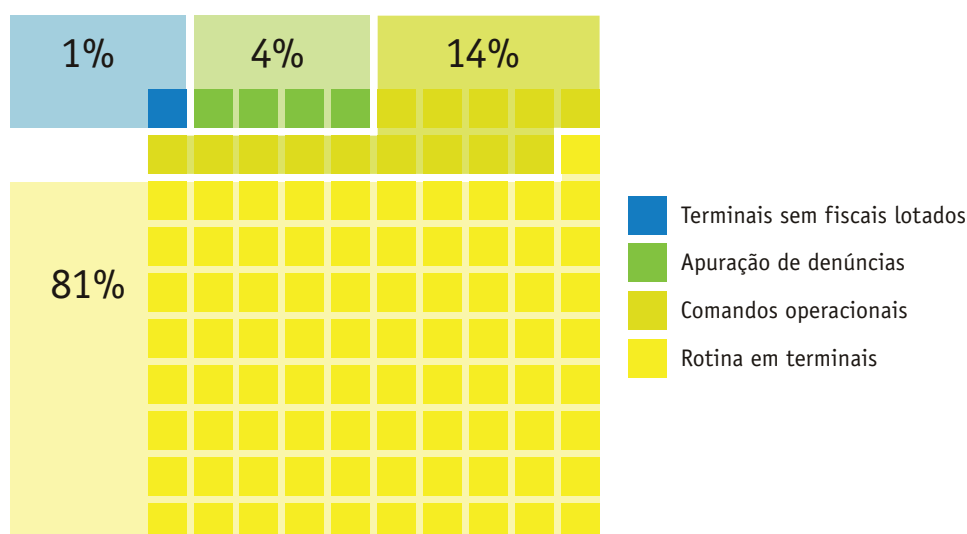
4. Fiscalização Especial (Apuração de Denúncias)

Com 370 operações efetuadas pelas equipes de fiscalização da ANTT ao longo do ano de 2008, foram apuradas denúncias, muitas delas vindas dos canais de comunicação da Ouvidoria da Agência. Nessas atividades, foram fiscalizados 13.884 veículos, sendo lavrados 1.020 autos de infração.

Processamento de Multas e Fiscalização Administrativa

Quadro Resumo 2008

Veículos fiscalizados por modalidade



Multas na base de dados por ano (data da ocorrência)

Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	TOTAL
MULTAS	4.590	13.476	20.320	25.478	27.458	16.909	108.231

Multas na Base de dados por órgão conveniado

Órgão	2003	2004	2005	2006	2007	2008	TOTAL	%
AGREPAN	0	131	71	34	80	35	351	0,32%
AGER/MT	0	0	388	237	150	196	971	0,90%
AGERBA	0	0	0	3	34	12	49	0,05%
AGR	0	276	792	1.154	1.123	1.598	4.943	4,57%
ANTT	1.612	5.776	7.852	12.789	15.462	10.371	53.862	49,77%
ARTESP	0	0	295	269	198	29	791	0,73%
ATR	0	114	272	422	520	453	1781	1,65%
DETER/SC	0	0	114	145	108	55	449	0,41%
DFTRANS	0	0	0	0	23	61	84	0,08%
DPRF	2.978	7.179	10.509	10.342	9.673	3.989	44.670	41,27%
SETRANS	0	0	0	83	87	110	280	0,26%
TOTAL	4.590	13.476	20.320	25.478	27.458	16.909	108.231	100,00%



Receita de arrecadação de multas					
Órgão	2006	2007	2008	TOTAL	%
AGREPAN	10.104,32	18.670,08	43.673,78	72.448,18	0,44%
AGER	4.681	35.775,17	92.678,40	133.135,36	0,80%
AGERBA	0,00	0,00	2.010,96	2.010,96	0,01%
AGR	215.199,27	210.559,59	173.693,16	599.452,02	3,60%
ANTT	1.299.764,28	4.337.240,90	3.106.053,40	8.743.058,58	52,54%
ARTESP	37.463,99	118.112,29	171.198,46	326.774,74	1,96%
ATR	35.269,18	21.095,82	37.683,51	94.048,51	0,57%
DETER	10.631,86	146.335,17	91.848,33	245.815,36	1,48%
DNER	93.598,72	168.562,41	33.658,84	295.819,97	1,78%
DPRF	733.203,43	2.308.802,82	3.076.502,14	6.118.508,39	36,77%
SETRANS	0,00	0,00	9.049,32	9.049,32	0,05%
TOTAL	2.439.916,84	7.362.154,25	6.838.050,30	16.640.121,39	100,00%

Fiscalização Administrativa

Trata-se da análise e processamento de denúncias e manifestações feitas à Ouvidoria da ANTT, ou por meio de entes públicos, relativas ao transporte interestadual e internacional de passageiros.

As denúncias consideradas procedentes são autuadas como processos, enviadas por usuários ou empresas, contendo provas ou indícios suficientes para motivar fiscalização. Trata também de outros pleitos, como reclamações sem provas ou indícios suficientes para motivar fiscalização, dúvidas, solicitações de andamento de processos, entre outras, respondidas à Ouvidoria para prestação dos devidos esclarecimentos.

DEFESAS ANALIZADAS -2008			
De janeiro até 12 de dezembro			
Item	Resultado	Qtde	%
1	Indeferidas	1.878	96,36%
2	Deferidas	71	3,64%
TOTAL		1.949	100,00%

RECURSOS ANALIZADAS -2008			
De janeiro até 12 de dezembro			
Item	Resultado	Qtde	%
1	Indeferidas	2.900	94,62%
2	Deferidas	165	5,38%
TOTAL		1.949	100,00%

**Acordos Internacionais**

Foram realizadas sete Reuniões internacionais em 2008 conforme demonstrado no quadro abaixo:

Reuniões	Tema	Local e data.
MERCOSUL	XXXVI Reunião do Subgrupo de Trabalho Nº 5 - Transportes do MERCOSUL.	Maceió, Alagoas, Brasil, 29, 30 e 31 de outubro de 2008.
	II Reunião do Grupo de Técnicos do Subgrupo de Trabalho Nº 5 - Transportes do MERCOSUL	Foz do Iguaçu, Paraná, Bra-sil - 2 e 3 de outubro de 2008.
	Ata de Reunião da Comissão Criada no Âmbito do MERCOSUL para o Tratamento de Temas Relacionados com o Transporte de Passagei-ros.	Buenos Aires, Argentina, 2 e 3 de julho de 2008.
	XXXV Reunião do Subgrupo nº 5 - Transportes do MERCOSUL.	Mendoza, Argentina, 9, 10 e 11 de abril de 2008.
REUNIÕES BILATERAIS	Reunião Bilateral Brasil/Argentina dos Orga-nismos Competentes de Aplicação do Acordo de Transporte Internacional Terrestre - ATIT.	Rio de Janeiro, Brasil, 10 e 11 de Dezembro de 2008.
	XVIII Reunião Bilateral Uruguai - Brasil dos Organismos de Aplicação do Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre - ATIT	Montevidéu, Uruguai, 4 e 5 de setembro de 2008.
	V Reunião Bilateral Brasil/Peru dos Organis-mos de Aplicação do Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre - ATIT	Rio Branco, Acre, Brasil, 21 e 22 de agosto de 2008

NOTA: As Atas de Reuniões Bilaterais e do MERCOSUL estão disponíveis na página da ANTT, no endereço eletrônico www.antt.gov.br

04 CONCESSÃO DE FERROVIAS



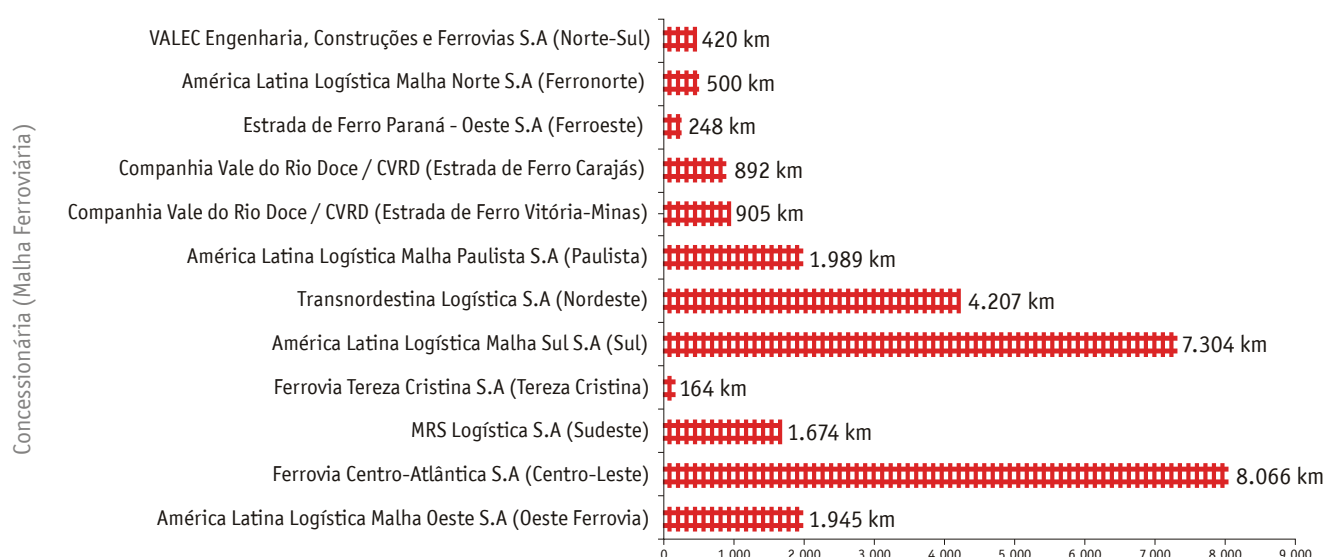


Concessão de ferrovias

Em 2008, a ANTT cumpriu o calendário de fiscalização estabelecido em contrato. Ao longo do ano, foram realizadas as inspeções operacionais nas onze concessionárias (12 malhas). A finalidade foi avaliar os aspectos de segurança e condições operacionais oferecidas pelas concessionárias, quanto à qualidade da prestação dos serviços públicos de transporte ferroviário concedidos, conforme disposto nos Contratos de Concessão e no Regulamento do Transporte Ferroviário – RTF.

Também foram efetuadas as fiscalizações técnico-programadas, que totalizaram 12 inspeções em 40 semanas, além de 35 fiscalizações operacionais eventuais no ano de 2008. Estas ocorrem em situações especiais ou emergenciais que são motivadas, basicamente, por acidentes ferroviários graves, requerimentos para liberação de tráfego público, bem como por solicitações do Ministério Público, Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e outros órgãos públicos.

Ferrovias Fiscalizadas (em km)



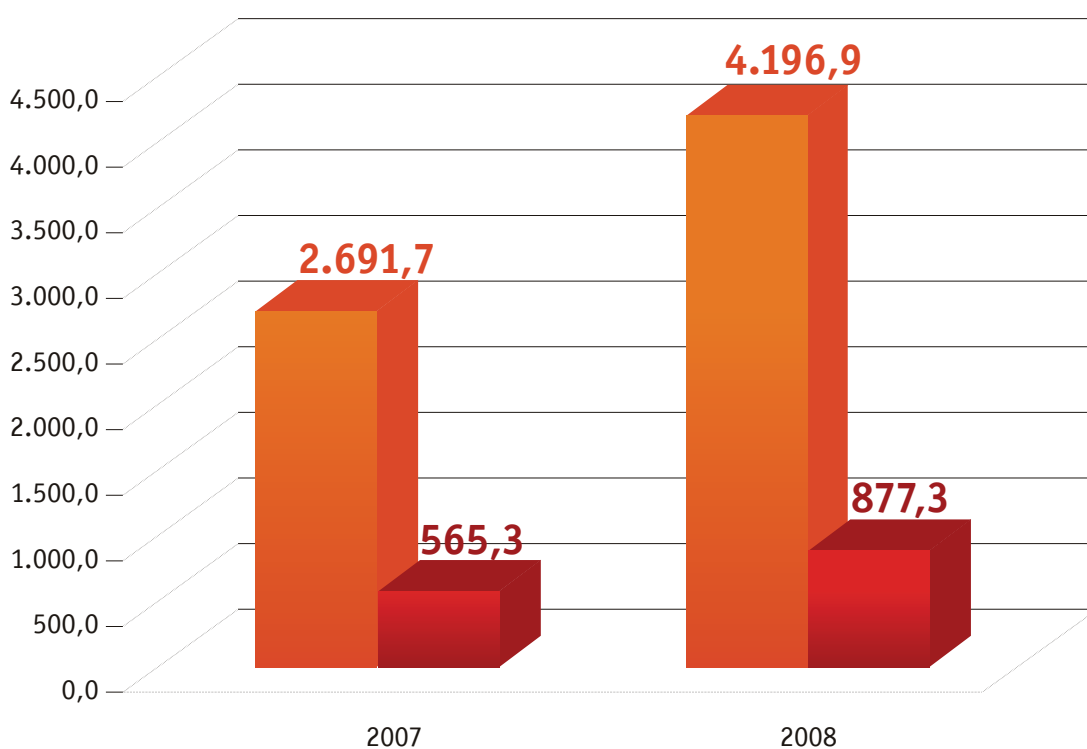
A partir de 1996, com o Programa Nacional de Desestatização, a malha ferroviária nacional foi concedida à iniciativa privada. Em 2008, após as ações de ajustes de incorporação e desincorporação das ferrovias, a malha concedida totaliza 28.314 km.



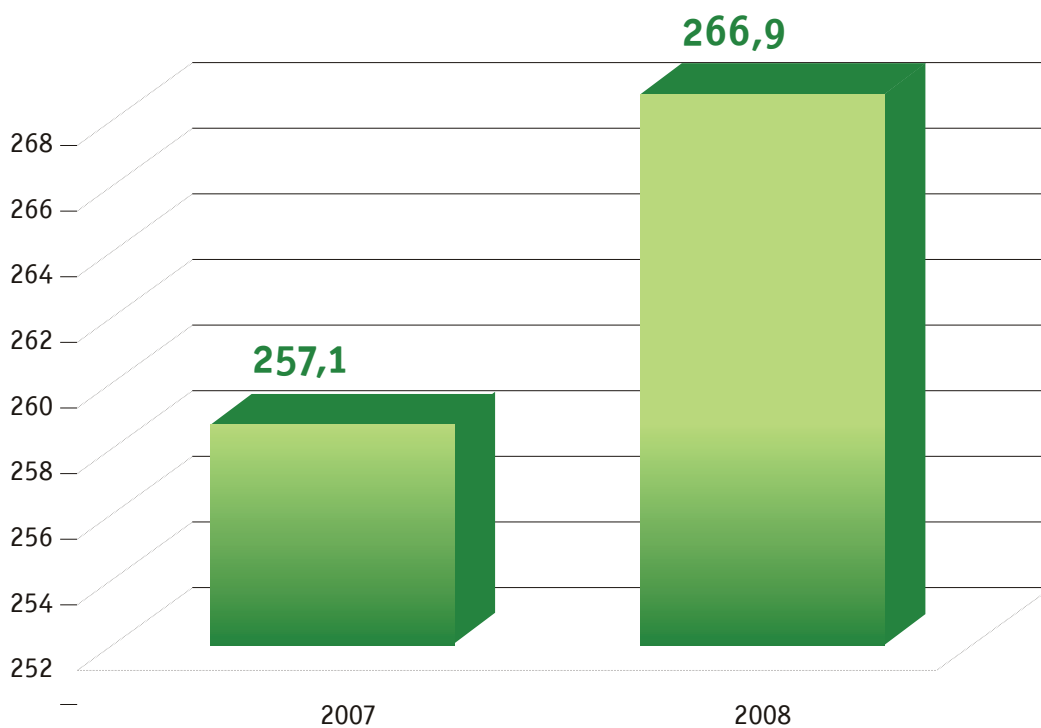
Os valores referentes às parcelas das concessões ferroviárias relativas ao período de 1996 (início das concessões) a dezembro de 2008 totalizaram R\$ 169,0 milhões.

Resultados do setor

Investimentos (em R\$ milhões)

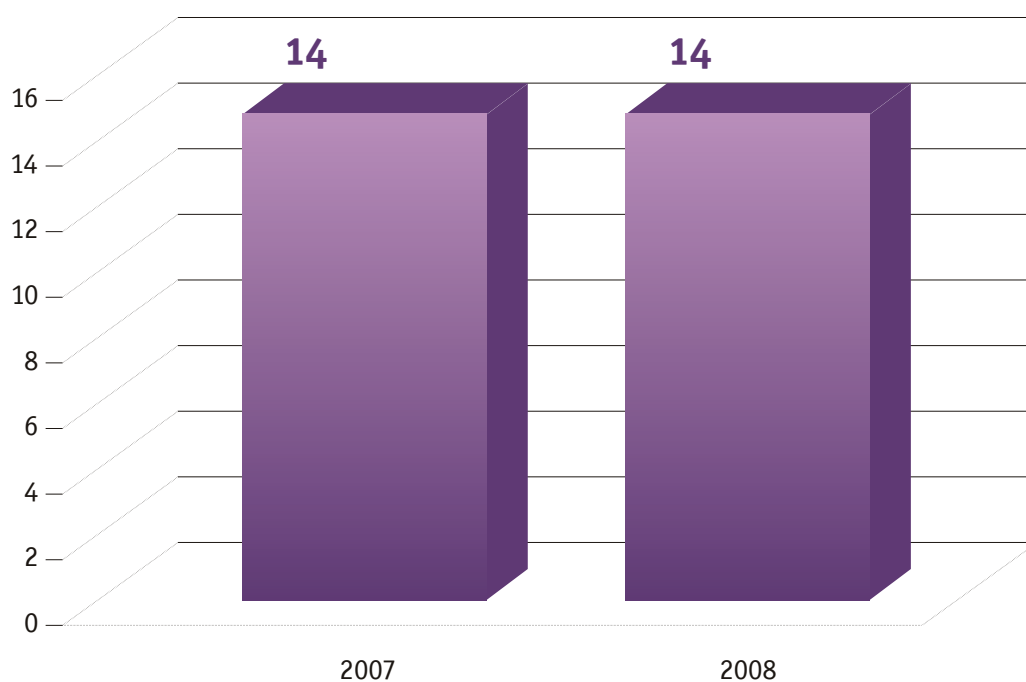


Produção de Transporte (Bilhões de t x km úteis)

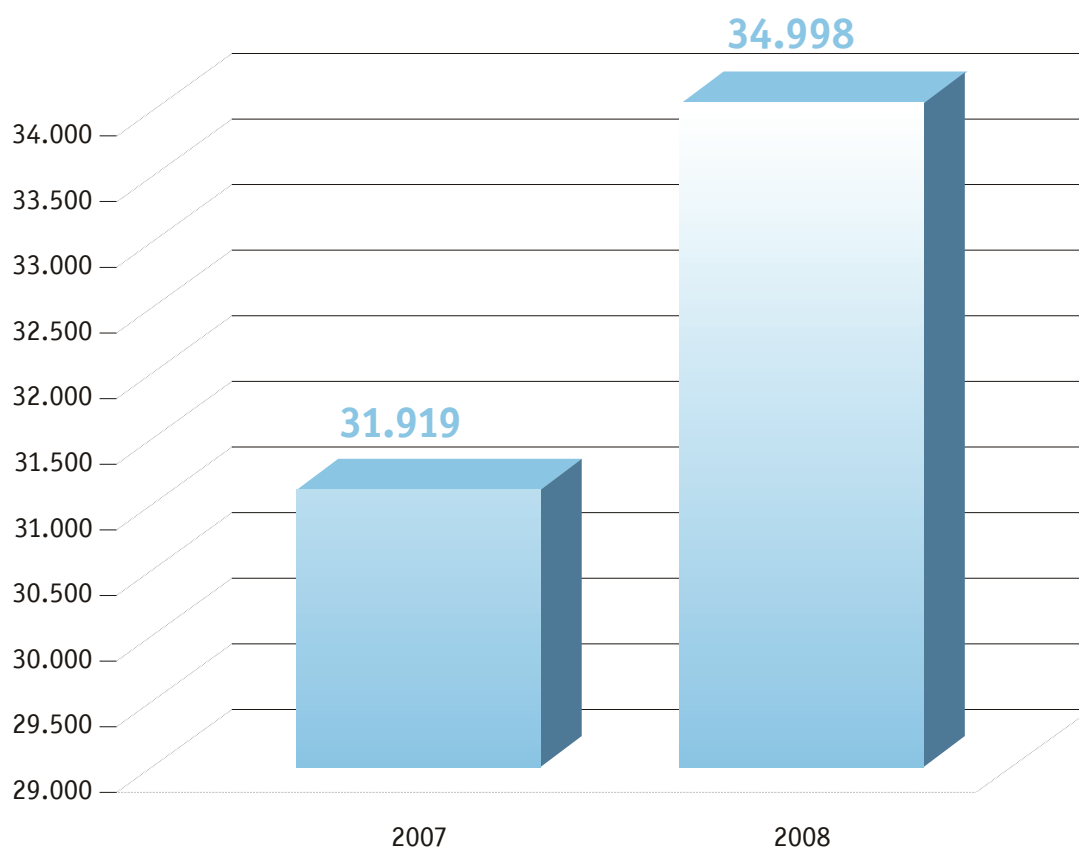




Índice de Acidentes (por milhão de trens x km)

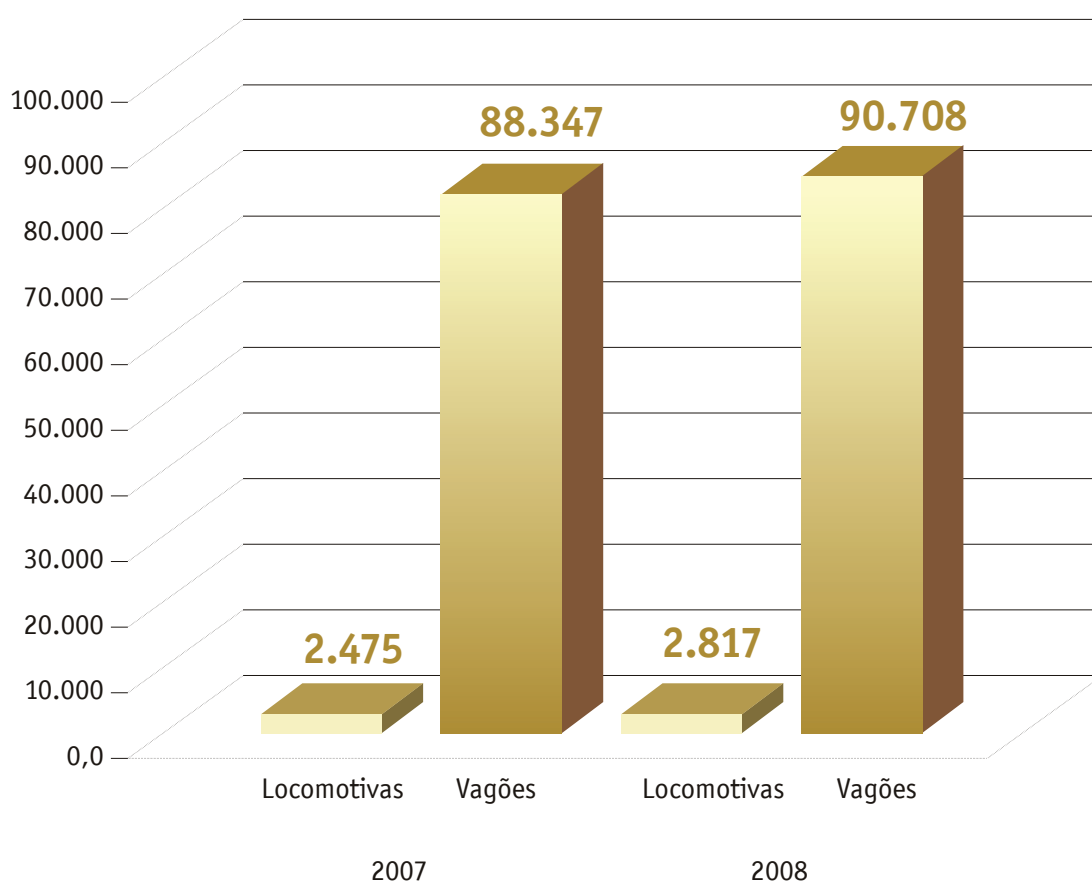


Quadro de Pessoal das Concessionárias (próprio e terceirizado)

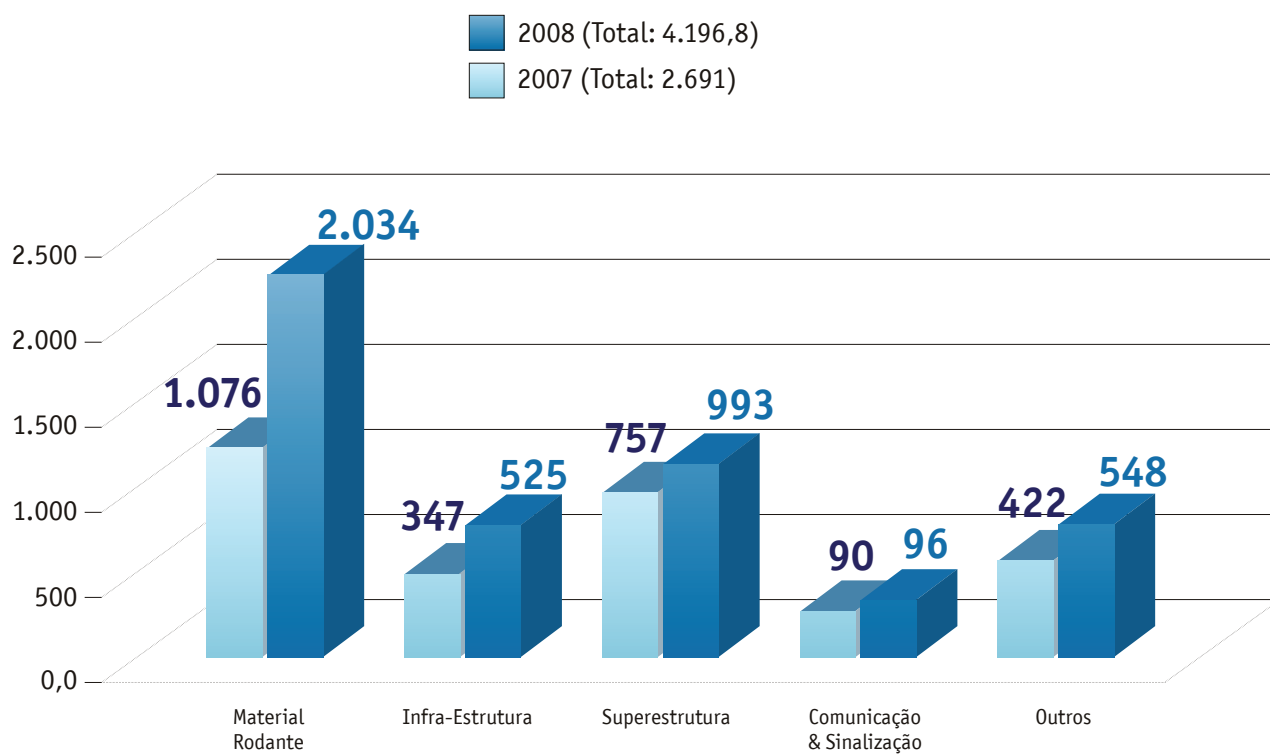




Frota (em unidades)

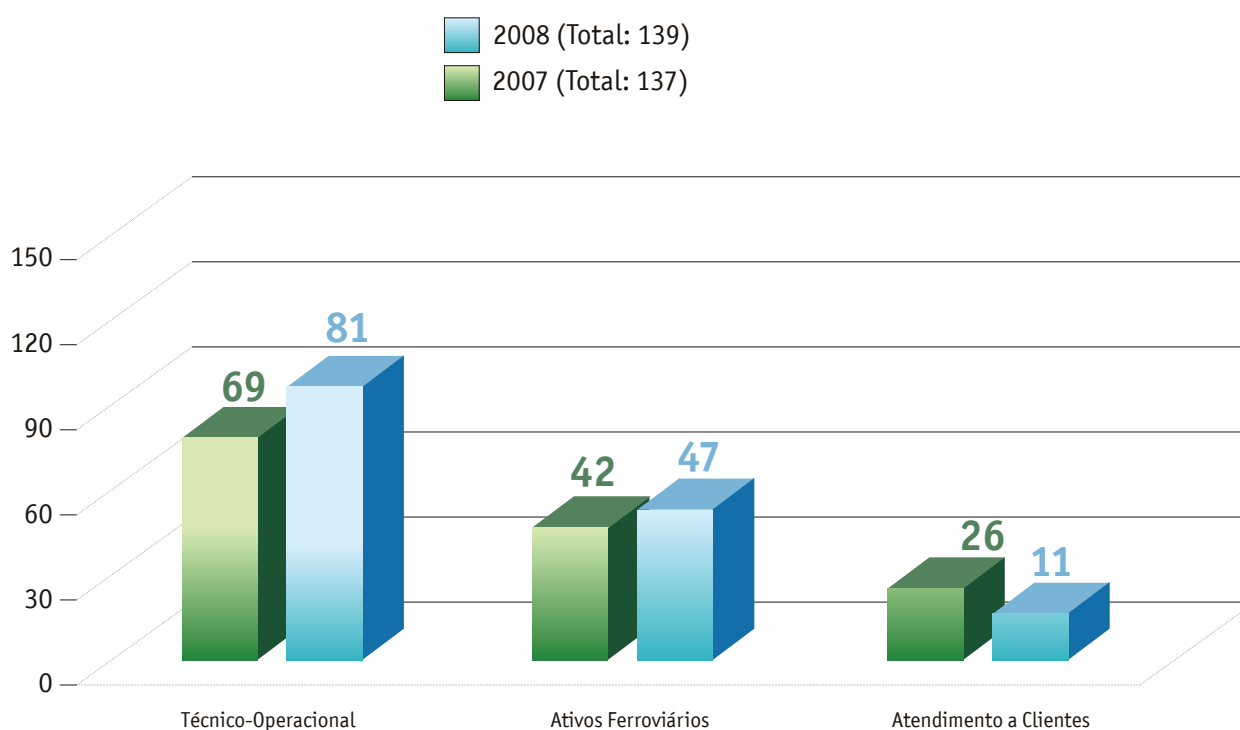


Investimento por Área de Aplicação (em R\$ milhões)





Inspeções nas Concessionárias Ferroviárias (unidades)



Transporte Ferroviário de Passageiros

Trens Regionais

Atualmente apenas três trens regulares de passageiros estão em funcionamento:

- _ Belo Horizonte (MG) a Vitória (ES) - Companhia Vale do Rio Doce (CVRD);
- _ São Luiz (MA) a Paraupébas (PA) - Estrada de Ferro Carajás - Companhia Vale do Rio Doce (CVRD);
- _ Curitiba (PR) a Paranaguá (PR) - Trem da Serra Verde Express (ALL).

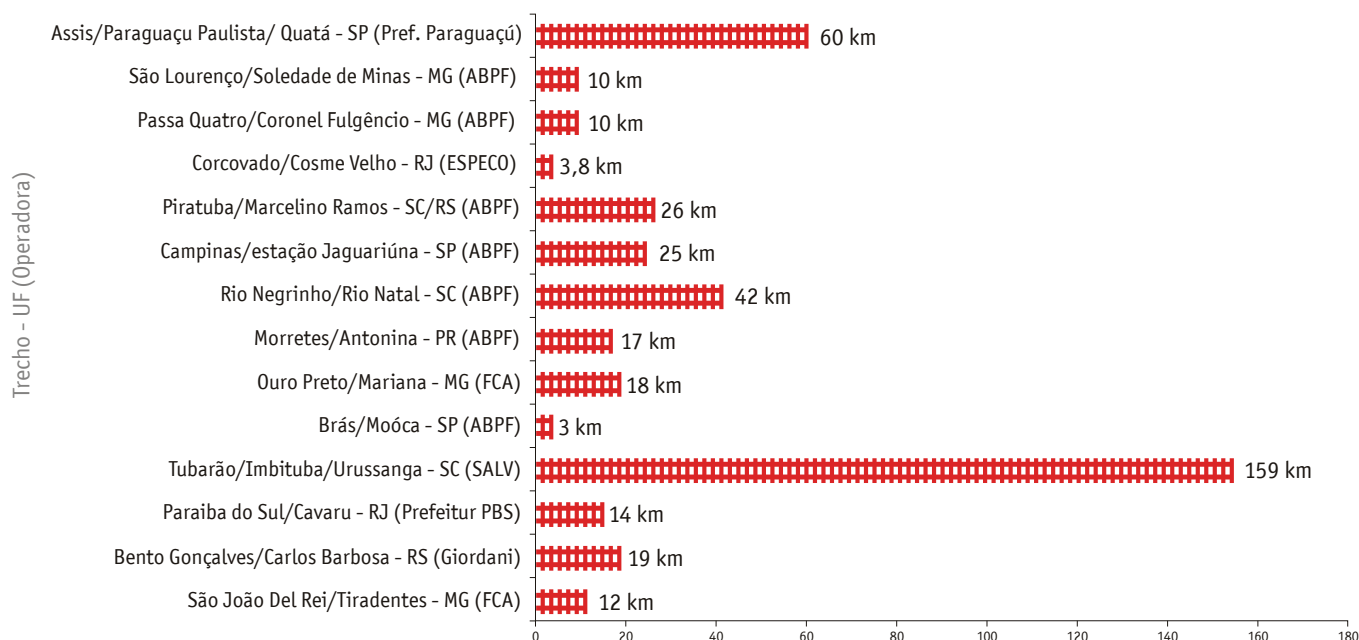
Trens Turísticos

A regulamentação dos trens turísticos tem como objetivo a preservação histórica e cultural e o fomento ao turismo doméstico. Mediante solicitação, a ANTT concede a outorga para prestação não regular e eventual de serviços de transporte ferroviário de passageiros com finalidade turística, histórico-cultural ou comemorativa. Todo o processo de autorização está regulamentado em Resolução da ANTT, na qual constam as cláusulas a serem cumpridas pela entidade interessada.

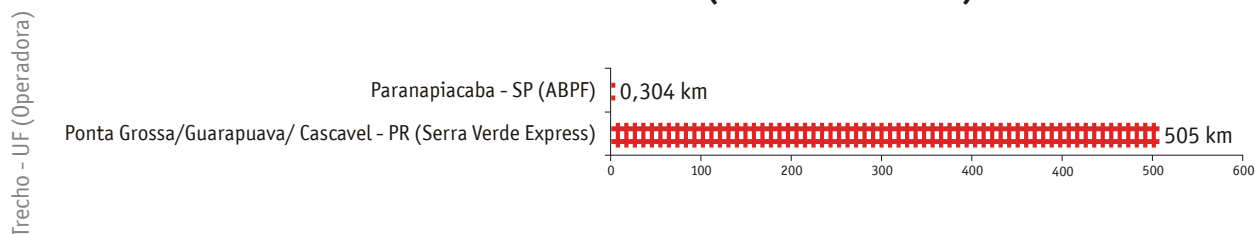


Trens Turísticos em operação

Linhas autorizadas e que ainda não se encontram em operação Linhas Turísticas em 2006 (extensão em Km)



Linhas Turísticas em 2007 (extensão em Km)



- Campo Grande/Corumbá
- Rio Pardo/Cachoeira do Sul
- São José do Rio Preto/ Eng. Schmitd
- Montenegro/Guaporé/Estrela



Ações Regulatórias em 2008

Em 2008, a ANTT estabeleceu os seguintes marcos regulatórios para o setor ferroviário:

- Procedimentos a serem adotados pelas Concessionárias de Serviços Públicos de Transporte ferroviário de Cargas, no transporte de produtos perigosos.
- Procedimentos a serem adotados pelas Concessionárias de Serviços Públicos de Transporte Ferroviário na obtenção de autorização da ANTT para execução de obras na malha objeto da Concessão.

A Agência promoveu os seguintes ajustes societários e econômico-financeiros:

- Alteração do estatuto social da Ferrovia Novoeste S.A. através da deliberação nº 258/08, de 16/07/08, passando a ser denominada América Latina Logística Malha Oeste S.A.
- Alteração do estatuto social da Ferrovia Bandeirantes S.A. – FERROBAN através da deliberação nº 359/08, de 09/09/08, passando a ser denominada América Latina Logística Malha Paulista S.A.
- Alteração do estatuto social da Ferrovia Norte Brasil S.A. – FERRONORTE através da deliberação nº 289/08, de 06/08/08, passando a ser denominada América Latina Logística Malha Norte S.A.
- Alteração do estatuto social da América Latina Logística do Brasil S/A. – ALL através da deliberação nº 184/08, de 04/06/08, passando a ser denominada América Latina Logística Malha Sul S.A.
- Alteração do estatuto social da Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN através da deliberação nº 042/08, de 14/02/08 passando a ser denominada Transnordestina Logística S.A.



05 ESTUDOS DE MERCADO





Estudos de Mercado

A ANTT realizou estudos, pesquisas, levantamentos e análises com o objetivo de fornecer subsídio técnico às questões relacionadas à área de atuação da ANTT. Além disso, disponibilizou informações técnicas de transportes de interesse da Agência e elaborou o Anuário Estatístico dos Transportes Terrestres – AETT.

No ano de 2008, as seguintes atividades foram realizadas:

Transporte Interestadual e Internacional de Passageiros

Em prosseguimento às atividades desenvolvidas em anos anteriores nesta área de atuação, foram elaborados e revisados 10 (dez) Planos de Outorga de Linhas do Serviço de Transporte Rodoviário Interestadual/Internacional de Passageiros, contemplando 113 (cento e treze) linhas de ônibus.

No que diz respeito ao Serviço de Transporte Rodoviário Interestadual Semi-Urbano de Passageiros, foi realizada a Audiência Pública Nº 082/2008, com o objetivo de obter contribuições quanto à **revisão extraordinária dos coeficientes básicos da planilha tarifária vigente** e a **atualização dos parâmetros na estrutura da fórmula paramétrica** adotada para este serviço. A análise das contribuições e das sugestões recebidas resultou na aprovação da Resolução Nº 2.174, de 01/07/2008. Além disso, foi determinado o **reajuste do coeficiente tarifário** relativo ao Serviço de Transporte Rodoviário Interestadual Semi-Urbano de Passageiros, em que foi estabelecido o valor da tarifa máxima autorizada para o período 2008/2009.

Ainda no âmbito do Serviço Semi-urbano, foi concluído o **Sistema de Cálculo Tarifário – SCT**. O objetivo deste sistema foi o de automatizar a coleta de informações operacionais e econômico-financeiras que permitem acompanhar a evolução dos custos das permissionárias. A fase de homologação foi concluída em novembro de 2008 com a publicação do “Manual do Usuário, Versão ANTT” e do “Manual do Usuário, Versão Permissionária”, feitos para orientar os usuários do sistema.

Vale destacar a interação com a Secretaria de Transportes do Distrito Federal no sentido de oferecer contribuições para a elaboração do Plano Diretor de Transporte Urbano do Distrito Federal e seu Entorno – PDTU e a participação, junto com o Ministério dos Transportes, de diversas reuniões com a equipe técnica da DF-TRANS nas quais foram discutidas alternativas para melhorar a **integração entre os ônibus semi-urbanos do Entorno** (regulados e fiscalizados pela ANTT) e o **sistema de transporte público do Distrito Federal**.

Transporte de Carga e Logística

Foi concluído o Estudo de Adequação Física e Operacional do **Corredor SP – Uruguaiana** aos Fluxos do Transporte Regional, cujo principal objetivo foi indicar ações de melhorias técnico-operacionais e administrativas neste Corredor, destacando-se a ação da ANTT no processo de regulação e fiscalização dos serviços de



transporte – fluxos de exportação e importação – entre o Brasil e demais países do MERCOSUL. Os resultados trarão respaldo à Agência para a adoção de medidas no aprimoramento das atividades de fiscalização do transporte ferroviário e rodoviário internacional de cargas.

Outro produto também importante nesta área foi o chamado **Corredor Mato Grosso do Sul / Paranaguá** – Produto I, concluído em Janeiro/2008. Tal estudo abordou a utilização da ferramenta computacional de planejamento de redes de transporte/SISLOG na análise e simulação de cenários alternativos para a rede regional de transporte, com o objetivo de atender futuros fluxos de carga previstos para o Corredor. Esta simulação permitiu identificar qual a melhor configuração para a futura rede de transporte e os respectivos projetos prioritários para implantação, com destaque para a ligação ferroviária Cascavel/PR – Guaíra/PR – Dourados/MS. Assim, além de atender a uma das atribuições legais da Agência, procura-se contribuir com o Ministério dos Transportes na identificação de projetos com potencial para novas outorgas.

Concessão de Rodovias

O desenvolvimento de estudos e pesquisas no Pólo Rodoviário de Pelotas/RS objetiva subsidiar as discussões técnicas para a repactuação (recomendada pelo TCU) do contrato de concessão com a ECOSUL. Tais estudos, em andamento, envolvem a elaboração e a execução de pesquisa em trechos do Pólo Rodoviário de Pelotas para a identificação do volume e das características do tráfego de veículos e pesquisa socioeconômica com a caracterização dos usuários da rodovia de acordo com sua renda e com os motivos das suas viagens. Tais pesquisas visam a permitir a simulação e a avaliação de possíveis mudanças do tráfego no Pólo Pelotas, tendo em vista a proposta de duplicação da BR 392 no trecho Pelotas – Rio Grande.

Meio Ambiente

A ANTT desenvolveu ações de âmbito interno para acompanhamento dos aspectos ambientais das atividades de transporte terrestre sob a sua tutela, bem como o atendimento de demandas específicas relacionadas com a questão ambiental. Pode-se mencionar a análise e emissão de Parecer acerca do Projeto de Lei Nº 2.138/2007 e da Emenda Modificativa Nº 01, que dispõe sobre a proteção de cargas no transporte ferroviário.

No contexto da implantação do Sistema de Acompanhamento e Gestão Ambiental da ANTT – SGA/ANTT – ocorreram as tratativas para aprovação dos termos do convênio entre a Agência e os órgãos de meio ambiente.

Com relação ao acompanhamento da atividade de regulamentação, efetuou-se a análise e a apresentação de contribuições no contexto da Audiência Pública Nº 091/2008 que tratou da atualização do “Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos”.



No âmbito externo foram executadas as seguintes atividades:

- Participação no Grupo de Trabalho Passivo Ambiental da Rede Ferroviária Federal – RFFSA em liquidação.
- Análise e contribuições ao Plano Nacional sobre Mudança do Clima, elaborado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e encaminhado à ANTT por intermédio do Ministério dos Transportes.
- Análise da proposta de Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA que trata do “Regulamento Técnico de Vigilância Sanitária de Resíduos Sólidos nas áreas de Portos, Aeroportos, passagens de fronteiras e Recintos Alfandegados”.

Segurança da Informação

A Agência desenvolveu, em 2008, no âmbito da segurança da informação, as seguintes atividades:

- Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres/Núcleo de Segurança de Informação – ANTT/NSI e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR.
- Elaboração do site sobre Segurança da Informação, em fase de homologação na intranet.
- Promoção de Cursos e Palestras abordando temas relacionados com a Segurança da Informação e Comunicação – SIC

Comitê Executivo de Gestão da Tecnologia da Informação e Informática dos Transportes – Cetiit/MT

Participação nas atividades do Comitê Executivo de Gestão da Tecnologia da Informação e Informática dos Transportes – CETIIT/MT, que tem como objetivo assessorar e propor ao Ministro dos Transportes a política de Gestão de Tecnologia da Informação e Informática do Ministério e das entidades vinculadas.

Comissão Nacional de Cartografia – Concar

Participação nas atividades do Comitê de Planejamento da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – CINDE com o objetivo de contribuir na elaboração do plano de ação para a implantação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE, instituída no âmbito do Poder Executivo Federal por meio do Decreto Presidencial 6666, de 27/11/2008.





Anuário Estatístico dos Transportes Terrestres – AETT/2008

Em continuidade à divulgação do Anuário Estatístico dos Transportes Terrestres – AETT/2005, do AETT/2006 e do AETT/2007 elaborou-se o Anuário Estatístico dos Transportes Terrestres – AETT/2008 com informações referentes ao período de 2003 a 2007. O trabalho consistiu na coleta, análise e divulgação das informações relacionadas ao setor de transporte terrestre produzidas pela Agência e por entidades públicas e privadas.

O AETT/2008 foi disponibilizado na intranet para avaliação, aprimoramento do conteúdo, esclarecimento de dúvidas e obtenção de sugestões/contribuições por parte dos técnicos das unidades organizacionais.

Pesquisa de Satisfação

Desenvolvimento de metodologia, em atividade de interação interna, para a realização de pesquisa de satisfação junto aos usuários dos serviços prestados pelas empresas reguladas pela Agência, bem como para a identificação de indicadores de desempenho destes serviços.

Glossário dos Transportes Terrestres

A elaboração do Glossário dos Transportes Terrestres, documento contendo cerca de 2.400 (dois mil e quatrocentos) termos e conceitos técnicos ligados a área de transportes terrestres, envolveu a análise de inúmeros documentos originais relacionados ao setor. No decorrer do ano, houve contribuições de todas as unidades organizacionais com a conseqüente inclusão, alteração e exclusão de termos, conforme as sugestões apresentadas. Além disso, realizou-se uma análise do Glossário Ferroviário, elaborado pelo DNIT, e a incorporação de novos termos. O Glossário dos Transportes Terrestres estará disponível na intranet e no sítio eletrônico da ANTT.

Revista ANTT

Como ação que visa a publicação eletrônica da Revista ANTT, foi aprovada a Portaria Nº 287, de 10/10/2008. Esta portaria trata da criação do Grupo de Trabalho que elaborou a proposta do seu Regulamento e definiu a Linha Editorial.

Banco de Informações Técnicas dos Transportes Terrestres

Este projeto está em andamento e visa disponibilizar de forma dinâmica e contínua as principais informações técnicas do setor de transportes terrestres brasileiro. Desta forma, foram realizados a coleta e o tratamento das informações técnicas estruturais relacionadas. Posteriormente, as informações foram disponibilizadas na intranet, e depois no sítio eletrônico da ANTT.

06 REGULAÇÃO ECONÔMICA



Regulação Econômica

No que diz respeito à regulação econômica, a ANTT desenvolveu as seguintes atividades:

- Condução de processos para a celebração de Acordos de Cooperação Técnica com outras entidades, como a CVM e a Bovespa. Para a Agência, o interesse destas parcerias se traduz em maior eficiência na realização de atividades atuais, como nas Licitações (leilões) realizadas, e nas futuras, garantindo maior celeridade e precisão em suas ações.

Os resultados destes convênios se refletem, na maioria das vezes, em soluções inovadoras dentro da área de atuação da Agência.

- Instauração de 6 Processos Administrativos para apuração de infrações cometidas pelas reguladas.
- Análise de 21 processos Operações de reestruturação societária (fusão, cisão, incorporação).
- Exame de 19 processos de Operações de transferência de controle e alterações estatutárias em rodovias, ferrovias e permissionárias.
- Análise de 7 processos sobre os aspectos concorrenciais de operações de transferência de permissão de linhas de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros.
- Avaliação de processos para abertura de Capital.
- Apuração de denúncias de práticas anti-competitivas.
- Elaboração de documentos regulatórios (resoluções, deliberações).

Processo atual de elaboração de atos normativos.

Com objetivo de melhorar o processo de regulamentação/normatização, a condução transparente e eficiente dos processos de outorgas, a análise do impacto regulatório e a gestão dos indicadores de desempenho dos serviços regulados, a partir do terceiro trimestre de 2008 iniciou-se o mapeamento dos processos relacionados às seguintes atividades-mestras:

Atos Normativos

Foi iniciada revisão do processo para elaboração dos atos normativos, no sentido de concentrar em uma única área as seguintes atividades: elaboração de normas e procedimentos para gestão das atividades de regulação, com o objetivo de uniformizar a prática regulatória institucionalmente, incluindo o estabelecimento de critérios para o procedimento de elaboração de atos normativos (padronização) e estrutura da minuta; análise das propostas e minutas de criação e alteração de Atos Normativos feitas por outras unidades organizacionais da ANTT; elaboração da versão final das minutas de criação e alteração de Atos normativos e de outorga; e proposta a criação e alteração de Atos Normativos.

Atos de Outorga

Com o intuito de fazer mapeamento e análise dos processos de outorgas realizados por esta Agência, de modo a possibilitar maior eficiência e homogeneidade nos procedimentos estabelecidos pela Lei nº 10. 233, de 5 de junho de 2001, foram realizadas entrevistas com servidores da ANTT que participaram das últimas comissões de outorgas, para identificar as lacunas existentes no processo. Uma das principais contribuições foi a necessidade de uma área de coordenação para as diversas atividades e unidades organizacionais envolvidas nas outorgas.

Análise do Impacto Regulatório (AIR)

Dentre várias ferramentas de mensuração da qualidade regulatória utilizadas pelo Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para Gestão em Regulação - Pro-Reg – desenvolvido pela Casa Civil da Presidência da República junto com o Ministério da Fazenda e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, existe a Análise do Impacto Regulatório (AIR), que deve dar respaldo ao processo decisório nas agências reguladoras por meio do levantamento de prováveis benefícios, custos e efeitos que podem vir de uma determinada decisão. É importante ressaltar que a AIR não substitui a decisão, apenas a auxilia. A aplicação da AIR visa tornar a ação regulatória mais eficiente e orientá-la para o alcance dos objetivos pretendidos dentro das Políticas Públicas estabelecidas para garantir que a intervenção governamental seja justificada e apropriada. Em 2008, iniciou-se uma pesquisa ampla sobre as Análises do Impacto Regulatório desenvolvidas em países-membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), buscando construir um escopo para modelagem da metodologia de

AIR a ser utilizada pela ANTT. A figura 2 abaixo ilustra a generalização da prática de AIR entre membros da OCDE desde 1974:

Não há um modelo de AIR padrão adotado internacionalmente, mas a maioria inclui aspectos como objetivos, consulta a stakeholders (partes interessadas), consideração de alternativas e exame dos impactos. Neste sentido, entende-se que, para que seja assegurada uma análise de impacto regulatório de qualidade, é importante que haja um processo de diálogo entre as partes interessadas, o que contribui para a qualidade dos resultados. Desta forma, se faz necessário um planejamento do processo para que sua implantação assegure abrangência e eficácia.

Indicadores de desempenho dos Serviços Regulados pela ANTT

A ANTT tem se empenhado para desenvolver indicadores de desempenho dos serviços por ela regulados de modo a utilizá-los como ferramenta de análise e decisão. O Ministério dos Transportes, por sua vez, firmou convênio com o Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes – CEFTRU para o desenvolvimento de metodologia e diagnóstico dos indicadores dos programas de transportes terrestres existentes. Neste convênio, foram identificados os indicadores operacionalmente viáveis e foi proposto um novo conjunto de indicadores para suporte ao planejamento, acompanhamento e avaliação dos programas de transportes. Nesta linha, vem sendo desenvolvida uma atividade de homogeneização dos indicadores utilizados pela ANTT, com início pela análise do grau de aprofundamento na construção dos indicadores pela área fim.

Revisão e Reajuste Tarifários

Este procedimento visa promover os reajustes para restaurar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão de ferrovias e de rodovias, que tenha sido quebrado em razão da perda do poder aquisitivo da moeda.

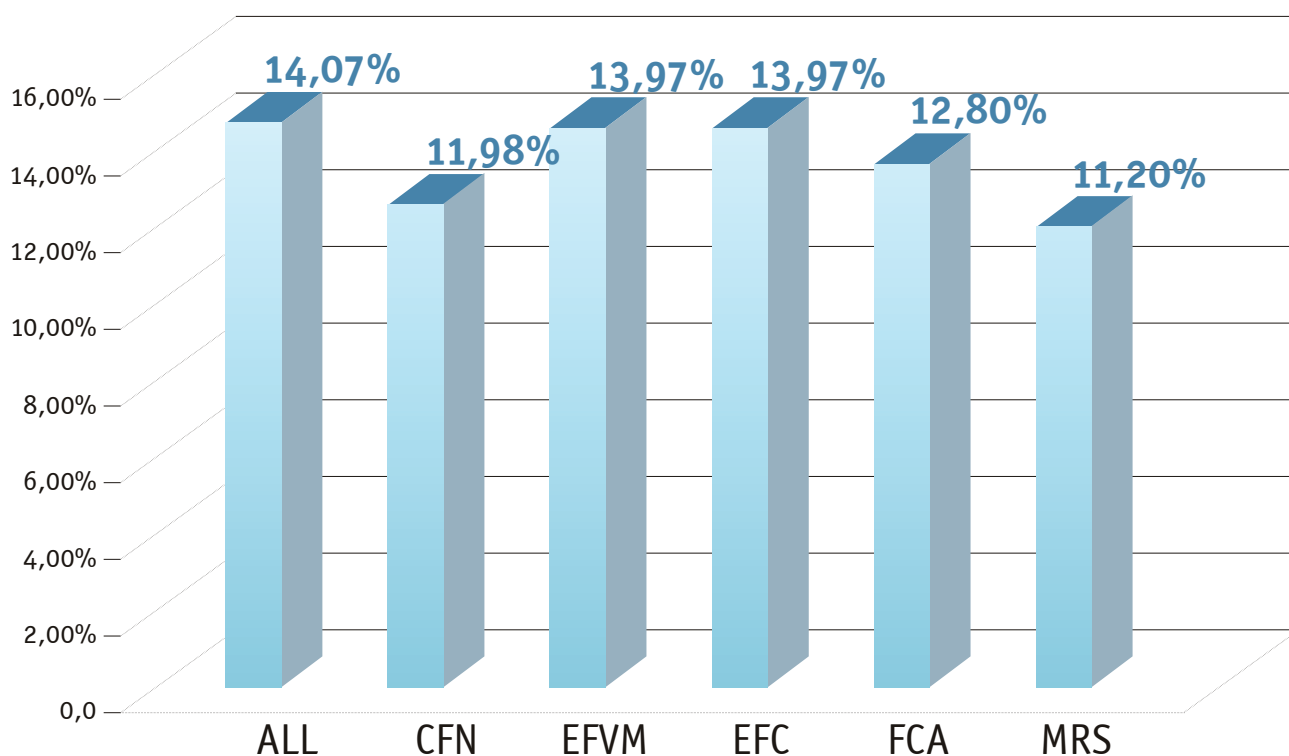
Nas concessões de ferrovias, aplica-se a variação do IGP-DI, publicado pela FGV para o período analisado, por concessionária como determina o contrato de concessão.

Nas concessões de rodovias, aplica-se, de acordo com definição em contrato, a fórmula paramétrica de reajustes, de periodicidade anual, com base em índices de preços setoriais, calculados e publicados pela FGV. Juntamente com o procedimento de reajuste é promovida a revisão das tarifas básicas de pedágio com base em análise da execução do Programa de Exploração Rodoviária (PER) e seus impactos no fluxo de caixa apresentado na proposta de tarifa. Isto garante o reequilíbrio econômico-financeiro pela manutenção da Taxa Interna de Retorno original como determina o contrato de concessão.

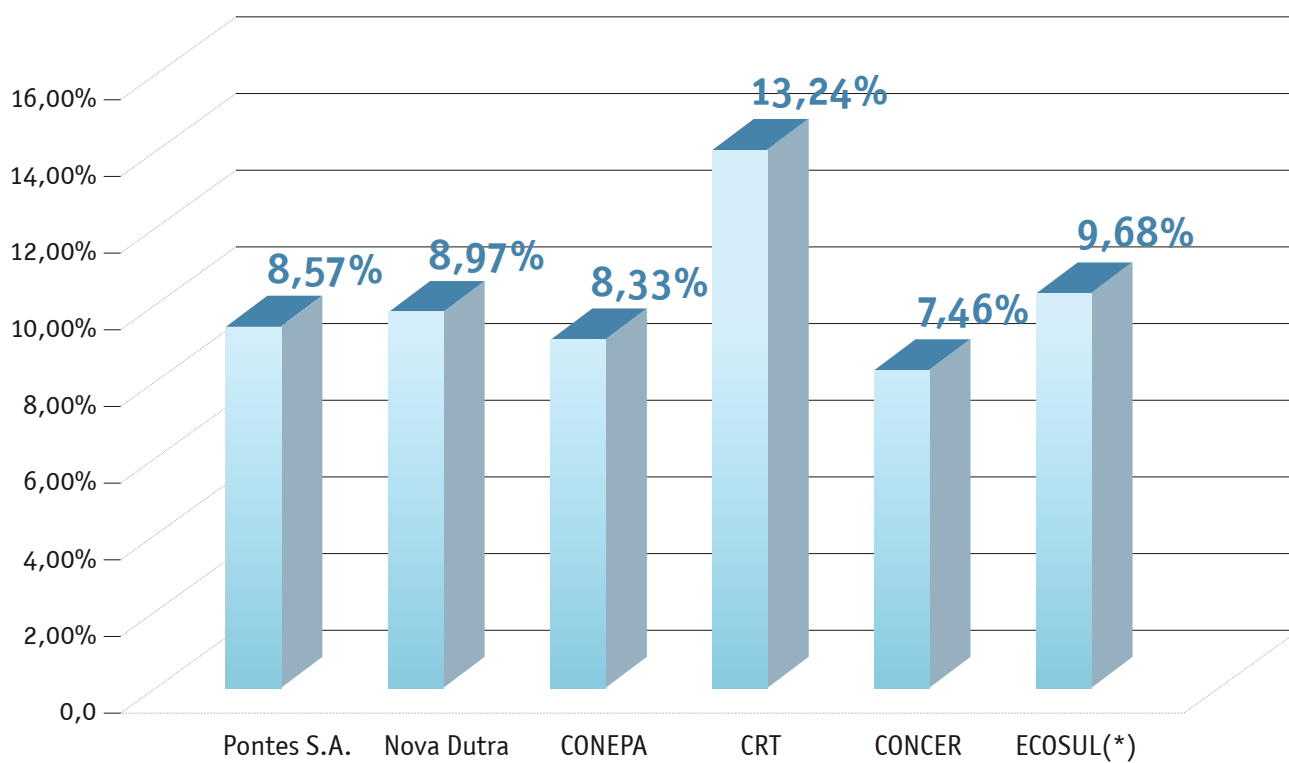




Reajustes Tarifários - Concessões de Ferrovias (2008)



Reajustes Tarifários - Concessões de Rodovias (2008)



Transporte rodoviário de passageiros de longa distância

O procedimento visa promover os reajustes com base na análise da planilha tarifária com relação à atualização dos preços dos insumos conforme a Resolução N° 1.627, de 13 de setembro de 2006. Esta resolução aprovou a metodologia de reajuste, por fórmula paramétrica, das tarifas do serviço em questão, com base em índices de preços que refletem a variação percentual dos insumos que compõem a planilha tarifária do setor. No ano de 2008, o percentual autorizado foi de 6,396%.

Estudos Regulatórios

- a) Avaliação de pedido de anuência da ANTT, a garantias requeridas aos concessionários de rodovias e ferrovias em contratos de financiamentos e de lançamento de debêntures.

Cabe a ANTT verificar os impactos na prestação do serviço, de modo a instruir e auxiliar a tomada de decisão pela Diretoria.

Durante o ano de 2008, foi analisada a operação financeira feita entre a MRS Logística S/A e o Banco Nacional De Desenvolvimento Econômico E Social – BNDES, com limite de crédito rotativo no valor de R\$ 360.333.000,00 (trezentos e sessenta milhões, trezentos e trinta e três mil reais). A conclusão foi pela aprovação da operação de financiamento pedida pela MRS.

- b) Estudos Tarifários para Concessionárias de Ferrovias

O objetivo destes estudos é estabelecer tabelas de referência para estudos de novas ferrovias e, se for o caso, ajustes nas tabelas existentes.

Foram estabelecidas Tabelas Tarifárias de Referência para diversos produtos para os estudos de expansão da Ferrovia Norte-Sul, tanto para o Tramo Sul como para a interligação com a Bahia Oeste.

Foi desenvolvido estudo e propostas Tabelas Tarifárias para Combustíveis, função da distância de transporte, nas Ferrovias ALL, CFN e FCA e de Tabelas Tarifárias para o Transporte de Açúcar pelas Concessionárias ALL Malha Oeste, ALL Malha Sul e MRS Logística.

Foi realizado estudo e proposta simplificação da apresentação das tabelas tarifárias das concessionárias ferroviárias, divulgadas permanentemente no site eletrônico da ANTT e, por causa dos reajustes tarifários, também são divulgadas no Diário Oficial da União. Tal proposta representa redução do custo de divulgação e publicação em mais de 50%.

- c) Estudo econômico

Análise do Cálculo da Taxa Interna de Retorno da Ferrovia Norte-Sul – FNS, Tramo Sul, elaborado pela Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, a ser usado nos estudos de fixação do valor mínimo de outorga proposto pelo Poder Concedente para o processo de concessão do Tramo Sul da Ferrovia Norte Sul (FNS).



Fiscalização Econômico-Financeira

No ano de 2008, foram realizadas 12 (doze) fiscalizações ordinárias em ferrovias e 6 (seis) fiscalizações ordinárias em rodovias.

Receitas da ANTT vindas das Concessões de Ferrovias e Verbas de Fiscalização

a) Controle das Parcelas das Concessões de Ferrovias

Continuamente, é feita a verificação do recolhimento das parcelas e a atualização do valor a ser pago nos termos previstos nos contratos de concessão para fins de acompanhamento e fiscalização da arrecadação de receitas da ANTT. **Durante o ano foram arrecadados R\$ 23,2 milhões.**

b) Controle das Verbas de Fiscalização das Rodovias Concedidas

Continuamente, é feita a verificação dos valores que estão nas Demonstrações Financeiras enviadas pelas Concessionárias conforme a Resolução ANTT nº. 23/02, alterada pela Resolução ANTT nº. 059/02 para fins de acompanhamento das verbas de fiscalização nos termos previstos nos contratos de concessão. **Durante o ano foram arrecadados R\$ 53,7 milhões.**

07 GESTÃO ORGANIZACIONAL





Gestão de administração geral e patrimônio

Licitações e contratos

Durante o ano de 2008, foram realizados 406 processos de aquisição/contratação, sendo: 53 Pregões, 11 Registros de Preços (Adesão), 227 Dispensas de Licitação, 18 Inexigibilidades, 80 Contratos, 90 Termos Aditivos e 6 Apostilamentos.

Tais procedimentos totalizaram R\$ 50.813.798,71 (cinquenta milhões, oitocentos e treze mil, setecentos e noventa e oito reais e setenta e um centavos), conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Qtd.Processos	Valor Total de Aquisições/Contratações (R\$)
Pregão	53	9.764.203,84
Concorrência	0	0
Tomada de Preços	0	0
Convite	0	0
Registro de Preços (Adesão)	11	8.124.244,00
Credenciamento	0	0
Convênio	6	24.404.830,00
Dispensa de Licitação (art 24 inc. II)	215	476.492,00
Dispensa de Licitação (art 24 inc. IV, X, XIII, XVI e XXII)	12	2.098.579,63
Inexigibilidade	18	2.006.994,73
Termos Aditivos aos Contratos	88	26.940.766,08
Termos Aditivos aos Convênios	2	877.873,00
Apostilamentos aos Contratos	5	340.058,00
Apostilamentos aos Convênios	1	184.588,00
TOTAL	406	50.813.798,71
TOTAL DE CONTRATOS CELEBRADOS EM 2008	80	22.279.891,94



Foram executados procedimentos administrativos necessários à gestão dos contratos da ANTT, tais como a elaboração de 213 Portarias de nomeação de fiscais de contratos e 34 Portarias de nomeação de comissões de recebimento; montagem de 95 pastas de documentos relativos aos contratos para serem encaminhadas aos fiscais de contratos administrativos.

Gestão de recursos humanos

Força de Trabalho

A ANTT contava, em 31 de dezembro de 2008, com 936 servidores dos quais, aproximadamente 18% são cargos comissionados sem vínculo, 21% do quadro específico, 12% requisitados e 1% de Procuradores Federais.

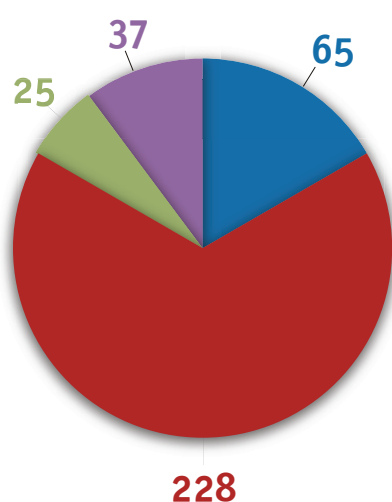
FORÇA DE TRABALHO			
SITUAÇÃO	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008
CARGOS EFETIVOS	480	485	452
ANALISTA ADMINISTRATIVO	27	21	19
ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO	99	116	114
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	100	93	78
TÉCNICO EM REGULAÇÃO	254	255	241
CARGO COMISSIONADO S/ VÍNCULO	182	185	175
REQUISITADOS C/ C. COMISSIONADO	124	120	116
REQUISITADOS S/ C. COMISSIONADO	4	4	4
CONTRATO TEMPORÁRIO	47	0	0
QUADRO ESPECÍFICO	174	168	150
QUADRO ESPECÍFICO C/ C. COMISSIONADO	28	27	28
PROCURADORES FEDERAIS	16	12	11
TOTAL	1055	1001	936



Segundo Concurso Público

CARGO	APROVADAS	OCUPADAS	AUTORIZADAS	VAGAS
Especialista em Regulação de Serv.de Transportes Terrestres	590	115	65	410
Técnico em Regulação de Serv.de Transportes Terrestres	860	241	228	383
Analista Administrativo	105	19	25	60
Técnico Administrativo	150	78	37	27
TOTAL	1705	452	355	898

Lotação



Segundo Concurso Público

Cargos

- Especialista em Regulação de Serviços de Transportes Terrestres
- Técnico em Regulação de Serviços de Transportes Terrestres
- Analista Administrativo
- Técnico Administrativo

14% deste total encontram-se na Unidade Regional do Rio Grande do Sul - URRS;
 13% na Unidade Regional de São Paulo - URSP;
 10% na Unidade Regional do Rio de Janeiro - URRJ;
 10% na Unidade Regional de Minas Gerais - URMG;
 7% na Unidade regional do Ceará - URCE; e
 3% na Unidade regional do Maranhão - URMA.
 Os demais 43% estão distribuídos nas Unidades Organizacionais em Brasília.

UNIDADE	TOTAL DE SERVIDORES/COLABORADORES
SEDE	898
SUPAS (Postos)	13
URSP	124
URRS	120
URRJ	145
URMG	89
URMA	22
URCE	68
TOTAL	1479

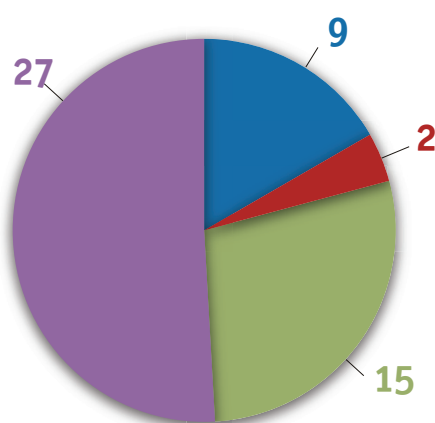
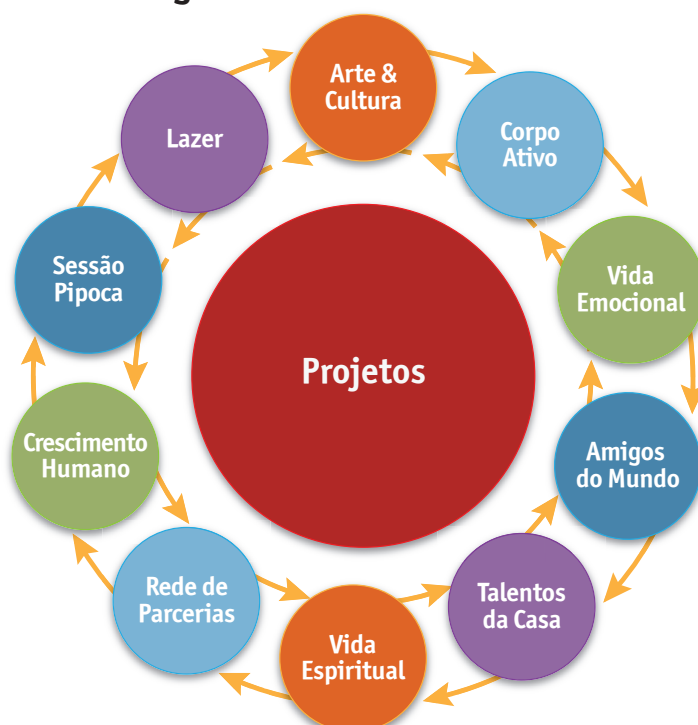
**Capacitação, avaliação e qualidade de vida**

UORG	Nº Servidores	Nº de Treinandos	Nº de Participações		H/A
			Solicitação Servidores	Oferta: ANTT	
DG	2	-	-	-	-
DIR	25	7	12	-	186
GAB	38	10	7	16	343
SEGER	5	-	-	-	-
ASTEC	8	2	1	1	44
AUDIT	17	4	1	5	92
PRG	22	20	11	25	564
OUVID	5	3	-	-	52
COREG	9	4	7	-	48
SUEXE	2	-	-	-	-
SUADM	51	26	32	23	812
SUCAR	32	6	3	4	104
SUEME	24	15	18	9	709
SUINF	32	16	16	9	510
SULOG	41	15	10	9	628
SUPAS	100	36	3	49	1147
SUPLA	24	16	35	5	986
SUREF	35	17	18	10	643
UR/CE	52	12	6	9	232
UR/MA	23	15	-	16	248
UR/MG	80	12	4	12	292
UR/RJ	92	11	7	10	337
UR/RS	101	47	10	53	1402
UR/SP	91	14	4	14	342
TOTAL	909	308	205	279	9721



Programa de valorização da qualidade de vida

Metodologia



Estágio Curricular
N.º de Estagiários

- Lotado em NM/4H
- Lotado em NM/6H
- Lotado em NS/4H
- Lotado em NS/6H



Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão Orçamentária

Ao longo de 2008 a gestão dos recursos disponibilizados para a ANTT pautou-se pela observância dos Planos de Ação elaborados por cada área, e foi reforçada pela decisão da Diretoria da Agência de instituir o Plano de Atividades e Metas – PAM, com o intuito de se estabelecerem para cada atividade planejada, as metas e instrumentos de análise do desempenho gerencial.

Ao mesmo tempo, a execução do orçamento de 2008 reflete uma trajetória de crescimento dos recursos disponibilizados à Agência, compatível com a consolidação do seu papel institucional e com as prioridades governamentais estabelecidas para a política de transportes.

Execução Orçamentaria 2002 -2007

Ano	Pessoal e Encargos	Custeio	Investimentos	Total
2002	14.639.645	28.200.978	3.147.039	45.987.662
2003	31.313.019	28.489.393	4.635.244	64.437.656
2004	39.852.318	42.351.295	2.949.460	85.153.073
2005	41.525.743	43.289.850	2.893.576	87.709.169
2006	52.427.945	49.578.095	2.406.727	104.412.767
2007	65.510.379	55.655.545	1.800.097	122.966.021

Execução da Despesa em 2008

Pessoal e Encargos		Custeio		Investimentos		Total	
Dotação	Execução	Dotação	Execução	Dotação	Execução	Dotação	Execução
74.969.988	74.656.839	77.032.395	68.558.476	5.470.000	5.449.449	157.472.383	148.664.764

Gestão Financeira

Demonstração de execução da despesa - 2008

Tipo de crédito	Despesa fixada	Despesa executada
	Crédito orçamentário e suplementar	
Despesas correntes	143.002.383,00	121.054.697,33
Despesas de capital	5.470.000,00	5.449.448,92
Crédito extraordinário		
Despesas correntes	9.000.000,00	9.000.000,00 (Destaque concedido)
TOTAL	157.472.383,00	135.504.146,25



Financiamento Externo

A assinatura do contrato de empréstimo nº 7253-BR para o projeto de Assistência Técnica para o Crescimento Equitativo e Equilibrado (PACE) possibilitou a continuidade do apoio técnico e financeiro do Banco Mundial no fortalecimento institucional da ANTT e no aprimoramento das normas de regulação e fiscalização dos serviços concedidos.

ESPECIFICAÇÃO	CÓDIGO	FONTE	DOTAÇÃO AUTORIZADA	INGRESSOS	DESPESA LIQUIDADADA/PAG	RESTOS A PAGAR
Assistência Técnica p/Gestão do PR – Projeto PACE 7253-BR UG 393044	2B98	0148	589.593,63	90.000,00	412.352,94	371.260,46
		1100	125.750,21	68.000,00	91.983,41	---
Programa de Redução de Custos Logísticos – PREMEF UG 393049	1D47	0148	1.499.934,00	744.373,17	1.499.734,00	1.259.491,88
TOTAL			2.215.277,84	902.373,17	2.004.070,35	1.630.752,34

08

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE





Relacionamento com a sociedade

1 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1.1 IMPRENSA

Durante o ano de 2008, a Agência prestou 1592 atendimentos a jornalistas e recebeu 746 solicitações de entrevistas. Tais ações culminaram na veiculação de 1.123 notícias sobre a Agência, 519 das quais foram provocadas. As principais demandas recebidas e/ou produzidas pela Ascom no ano de 2008 relacionaram-se aos seguintes temas:

- Assinatura dos contratos de Concessão dos sete trechos rodoviários que compõem a 2ª Etapa do Programa Federal de Concessões de Rodovias, e início da cobrança dos pedágios;
- Posse dos novos diretores;
- Registro de Transportadores Rodoviários de Cargas;
- Licitação das linhas do Transporte Interestadual de Passageiros; e
- Contratação dos estudos de viabilidade do Trem de Alta Velocidade;
- Concurso Público da ANTT.
- Reajuste da tarifa do transporte interestadual e internacional de passageiros.
- Reajuste da tarifa do transporte semiurbano de passageiros.
- Reajuste das tarifas de pedágio.

ATENDIMENTO À IMPRENSA EM 2008, POR ASSUNTO

Assunto	Qtde. Atendimento
Concessões de Ferrovia	38
Concessões de Rodovia	572
Transporte de Passageiro	520
Transporte de Carga	225
TAV	95
Administrativo	30
Outros	112
TOTAL	1.592

O trabalho de divulgação ao longo de 2008 foi feito com produção e distribuição de releases (notas de imprensa), acompanhamento de entrevistas e atendimento à imprensa. Durante o ano, a Agência manteve constante interação com as assessorias de imprensa do setor, do governo e com a mídia em geral, trabalhando para oportunizar a geração de notícias e informações, o que resultou na elaboração de 727 clippings ao longo do ano, com duas edições diárias.

Foram divulgadas 25 notícias na página da ANTT na Internet. e, na Intranet, foram produzidos/divulgados 31 Informes (jornal interno).

NÚMERO DE NOTÍCIAS POR ASSUNTO 2008

Concessões de Rodovias	
Pedágio	164
Novas Concessões	297
Concessões Ferroviárias	
Fiscalização	41
Novas Concessões	25
Transporte de Cargas	47
Transporte de Passageiros	
Licitação de Concessões	45
Fiscalização	66
Tarifas	77
Acidentes de Ônibus	6
Trem de Alta Velocidade - TAV	58
ANTT	
Diretoria	131
Administrativo	68
Geral	72
TOTAL	1123



TIPO DE CITAÇÃO - 2008	NÚMERO DE CITAÇÕES PUBLICADAS X ABORDAGEM		
	POSITIVA	NEUTRA	NEGATIVA
Concessões de Rodovias			
Pedágio	-	164	1
Novas Concessões	-	297	-
Concessões Ferroviárias			
Fiscalização	-	41	1
Novas Concessões	-	25	-
Transporte de Cargas	-	47	-
Transporte de Passageiros			
Licitação de Concessões	-	45	-
Fiscalização	-	66	3
Tarifas	-	77	3
Acidentes de Ônibus	-	6	1
Trem de Alta Velocidade - TAV	-	58	-
ANTT			
Diretoria	-	131	15
Administrativo	-	68	2
Geral	-	72	-
TOTAL GERAL		1123	26

NOTÍCIAS PROVOCADAS PELA ANTT - 2008

Concessões de Rodovias	
Pedágio	119
Novas Concessões	134
Concessões Ferroviárias	
Fiscalização	17
Novas Concessões	27
Transporte de Cargas	9
Transporte de Passageiros	
Licitação de Concessões	34
Fiscalização	81
Trem de Alta Velocidade - TAV	52
ANTT	
Diretoria	11
Administrativo	34
Geral	1
TOTAL	519

1.2 Relações públicas

A Ascom organizou e coordenou os eventos da ANTT e também participou da organização de outros, em parceria com órgãos do Governo e do setor privado.

EVENTO	QUANTIDADE
Reuniões Internacionais (Mercosul, Bilaterais e Tripartite)	7
Audiências Públicas	22
Consultas Públicas	-
Congressos/Feiras/Exposições	2
Eventos Internos (Auditório)	73

- Eventos internacionais realizados no Brasil: Reunião do MERCOSUL; Reunião do Grupo Técnico do MERCOSUL; 02 Reuniões Bilaterais, sendo 01 entre Brasil e Argentina e 01 entre Brasil e Peru.
- Eventos internacionais realizados em outros países - Reunião do MERCOSUL na Argentina; Reunião da Comissão criada no âmbito do MERCOSUL para tratar de Transporte de passageiros; e Reunião Bilateral realizada no Uruguai.
- Organização e coordenação, em parceria com o Ministério dos Transportes, da Cerimônia de Assinatura dos contratos de concessão dos 7 lotes de rodovias federais e Assinatura do 8º Termo Aditivo ao contrato de concessão ferroviária da Ferronorte com a ALL Malha Norte.
- Realização do 1º Encontro Nacional de Ouvidorias das Concessionárias de Transportes Terrestres.

Durante o ano de 2008, a taxa de ocupação do auditório foi de 67%, em dias úteis, quando foram realizados os seguintes eventos:

EVENTO	QUANTIDADE
Cursos/Treinamentos	13
Licitações	4
Reuniões com Terceirizados	4
Audiências Públicas	5
Reuniões Técnicas	43
Workshop	1
Entrevistas Coletivas	2
Cerimônia de Posse	1



1.3 Atividades institucionais

Publicidade Institucional

A realização das ações se deu da seguinte forma:

Ações Promocionais Próprias

- Relatório Anual 2007
- Produção de cartaz e Cartilha do Idoso
- Produção, em parceria com a Secom, de cartaz, filipeta e cartilha sobre o Projeto da Rede Nacional de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros – ProPass Brasil
- Produção de cartazes e banners para Audiências Públicas e outros eventos
- Produção de pôsteres institucionais sobre as áreas de atuação da ANT
- Planejamento e coordenação das ações de divulgação da Agência

Ações de Patrocínio

- 7º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade
- XXII ANPET – Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes

Ações de Comunicação Interna

- Divulgação de 153 Comunicados
- Supervisão e revisão de conteúdo divulgado na Intranet e no sítio eletrônico.

Publicidade Legal

Foram publicadas 47 matérias legais sendo:

- 38 Avisos de Audiências Públicas
- 01 Aviso de Consulta Pública
- 02 Licitações
- 02 Comunicados Relevantes
- 02 Manifestações de Interesse
- 02 Avisos de Prorrogação do RNTRC

Estas ações somaram R\$ 1.455.450,02 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta reais e dois centavos), gastos até 31 de dezembro.



Publicidade de Utilidade Pública

Produção de material impresso explicativo – cartaz e cartilha – voltado para o esclarecimento do Idoso quanto aos seus direitos no uso do transporte rodoviário interestadual de passageiros.

2 AÇÕES PARLAMENTARES

Durante o ano de 2008, com o intuito de viabilizar a produção legislativa e facilitar o diálogo político, a Agência desempenhou as seguintes tarefas:

- Organização de 17 audiências internas entre áreas técnicas, diretoria e parlamentares;
- Acompanhamento de 10 Audiências Públicas no Congresso Nacional;
- Recebimento e acompanhamento de 180 Pleitos de parlamentares
- Acompanhamento de 37 Projetos de Lei na Câmara dos Deputados;
- Acompanhamento de 3 Projetos de Lei no Senado Federal;
- Recebimento e acompanhamento de 15 Requerimentos de Informação

3 OUVIDORIA

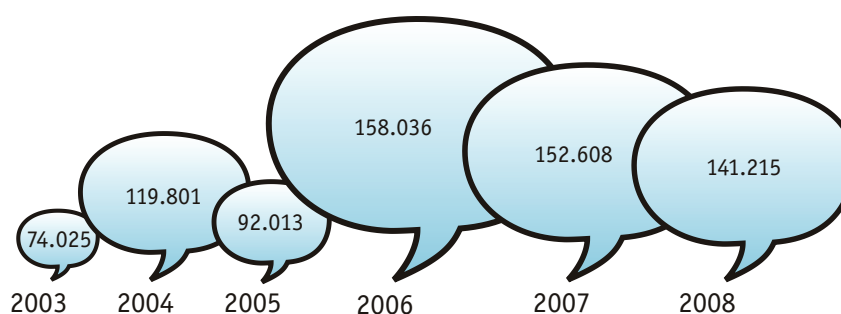
A Ouvidoria da ANTT obteve bom desempenho em teste realizado pelo Instituto Brasileiro de Relações com o Cliente - IRBC, que analisou a qualidade do atendimento prestado pelas agências reguladoras.

Em 2008 destacaram-se a contratação de Central de Atendimento terceirizada, para ampliar a capacidade, melhorar e agilizar o atendimento. E, no âmbito interno, a criação do canal a Voz do Servidor voltado para colher sugestões, opiniões, críticas e reclamações dos servidores da Agência.

Resultados de 2008

Ouvidoria

Total de manifestações recebidas (2003-2008)



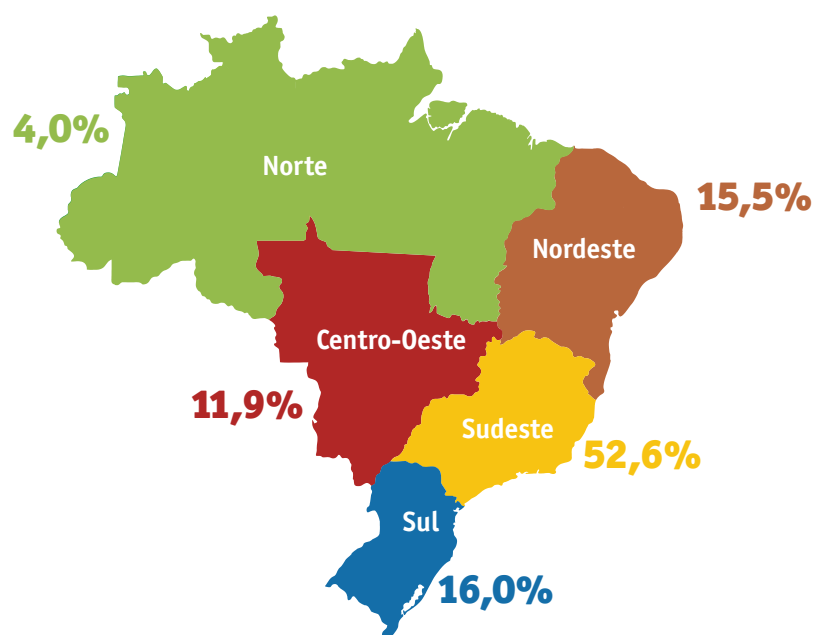


Em 2008 a maior parte das interações com a Ouvidoria foi feita por meio do 0800-610300, seguido da Internet e de outros canais.

Meios de Comunicação



Distribuição das Manifestações (por região)

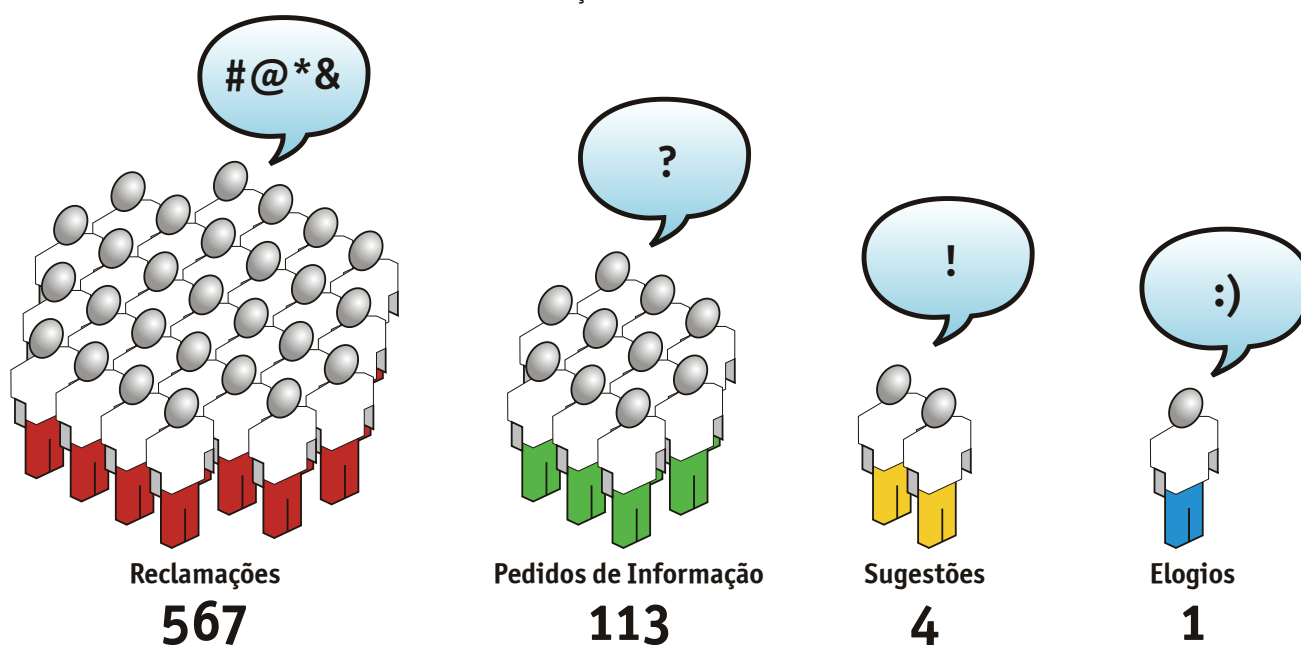


Tipo de manifestação	2004	2005	2006	2007	2008	Relação 2007 x 2008
Pedido de informação	108.623	80.666	144.252	140.234	127.089	▼
Reclamação	9.804	10.212	11.695	10.781	12.381	▲
Sugestões	640	233	1.307	761	1.211	▲
Elogio	734	902	782	832	525	▼
TOTAL	119.801	92.013	158.036	152.608	141.215	▼

**Distribuição das manifestações (por assunto)****Transporte rodoviário semi-urbano de passageiros**

Para o transporte semi-urbano, foram recebidas 685 manifestações em 2008.

Transporte rodoviário de passageiros (exceto semi-urbano)						
Tipo de manifestação	2004	2005	2006	2007	2008	Relação 2007 x 2008
Pedido de informação	83.989	41.514	108.163	83.975	65.139	▼
Reclamação	8.655	7.869	11.012	6.802	6.501	▼
Sugestões	336	79	165	103	91	▼
Elogio	91	49	37	30	321	▲
TOTAL	93.071	49.511	119.377	90.910	72.052	▼

Manifestações sobre o semi-urbano

Transporte rodoviário de cargas						
Tipo de manifestação	2004	2005	2006	2007	2008	Relação 2008 x 2007
Pedido de informação	21.932	33.269	29.625	35.420	43.535	▲
Reclamação	133	1.660	123	149	280	▲
Sugestão	37	16	42	52	42	▼
Elogio	1	2	1	4	62	▲
TOTAL	22.103	34.947	29.791	35.625	43.919	▲



Concessões de rodovias

Tipo de manifestação	2004	2005	2006	2007	2008	Relação 2008 x 2007
Pedido de informação	482	855	1.210	847	1.066	▲
Reclamação	857	510	391	441	457	▲
Sugestão	35	20	23	19	27	▲
Elogio	6	3	-	1	18	▲
TOTAL	1.380	1.388	1.624	1.308	1.568	▲

Concessões de ferrovias

Tipo de manifestação	2004	2005	2006	2007	2008	Relação 2008 x 2007
Pedido de informação	449	625	1.091	1.098	744	▼
Reclamação	64	55	74	78	45	▼
Sugestão	21	15	16	13	19	▲
Elogio	1	1	-	2	3	▲
TOTAL	535	696	1.181	1.191	841	▼

4 DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Ao longo de 2008, foi registrado um fluxo de aproximadamente 177.000 documentos/processos que passaram pelo Protocolo Geral da Agência.

4.1 Arquivo

O acervo documental sob a guarda do Arquivo-Central da ANTT tem, hoje, cerca de 1775 metros lineares, divididos em duas Áreas Restritas. Uma, localizada na Sede da Agência, contendo 883,35 metros lineares; e outra, no Edifício da Agência no Setor de Indústrias Gráficas – SIG, com mais 892,32 metros lineares.

4.2 Biblioteca

Até 31 de dezembro de 2008, constava, na base de dados, um acervo de, aproximadamente, 1258 unidades, entre publicações e periódicos.

5 SITE

O site é o canal pelo qual a ANTT disponibiliza ao usuário-cidadão informações mais completas e precisas sobre seus atos de gestão, a regulamentação sobre as atividades de sua esfera de atuação, serviços e notícias sobre o setor, além de manter permanentemente aberto o canal para manifestações do usuário, por meio do Fale Conosco.

PORCENTAGEM DE ACESSO A ASSUNTOS/SERVIÇOS DO SITE MÊS A MÊS

[illegible]

Projeto Editorial

Assessoria de Comunicação Social — ANTT

SBN Quadra 2, Lote 17, Bloco. “C”
700400-020 – Brasília, DF
fone: (61) 3410-1000

Ouvidoria
0800-610300

www.antt.gov.br

